

**ESCOLA BRASILEIRA DE MEDICINA CHINESA – EBRA MEC
CURSO DE FORMAÇÃO INTERNACIONAL EM ACUPUNTURA**

MARILENA DE FATIMA BAPTISTA

**OS EFEITOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE
SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
ISQUEMICO**

**SÃO PAULO
2015**

**ESCOLA BRASILEIRA DE MEDICINA CHINESA EBAMEC
CURSO DE FORMAÇÃO INTERNACIONAL EM ACUPUNTURA**

MARILENA DE FATIMA BAPTISTA

**OS EFEITOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE
SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
ISQUEMICO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Formação
Em Acupuntura Apresentado à EBAMEC
Escola Brasileira de Medicina Chinesa, sob
orientação do (a) Prof. (a) João Carlos Felix ,e co-
Orientador Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho

**SÃO PAULO
2015**

**ESCOLA BRASILEIRA DE MEDICINA CHINESA – EBRAMEC
CURSO DE FORMAÇÃO INTERNACIONAL EM ACUPUNTURA**

MARILENA DE FATIMA BAPTISTA

**OS EFEITOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE
SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
ISQUEMICO**

Esta monografia foi julgada e aprovada para a obtenção do grau de Especialista em **Acupuntura e os Efeitos da Acupuntura em Sequelas de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico** no Programa de Graduação da Escola Brasileira de Medicina Chinesa.

São Paulo, Julho de 2015.

Prof. João Carlos Felix

Orientador.

Prof. Reginaldo de Farias Silva Filho

Co-orientador.

MARILENA DE FATIMA BAPTISTA

**OS EFEITOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE
SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
ISQUEMICO**

BANCA EXAMINADORA

João Carlos Felix
ORIENTADOR
Dr. Reginaldo De Carvalho Silva Filho
Co-Orientador

Marilena De Fatima Baptista
Seu nome aqui

São Paulo, ____ de _____ de ____

AGRADECIMENTOS

- Agradeço a Deus pela força, coragem e sabedoria concedida durante a elaboração deste trabalho.
- Agradeço a minha família pelo apoio e incentivo.
- Agradeço a todos os professores da EBRAMEC pelos conhecimentos transmitidos durante o curso.
- Agradeço especialmente ao professor João Carlos Felix pela paciência e orientação na conclusão desta monografia.
- Agradeço a todos os amigos docentes pelo apoio e colaboração.

DE FATIMA BAPTISTA, Marilena; **Acupuntura e os Efeitos da Acupuntura em Sequelas de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico**. Monografia, 2015. Escola Brasileira de Medicina Chinesa – São Paulo - SP.

RESUMO

As sequelas deixadas pelo Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) abrem para os indivíduos acometidos, sejam eles humanos ou animais, um caminho penoso, longo e muitas vezes limitante na recuperação de suas atividades normais.

O presente trabalho tem como objetivo fazer um paralelo entre o quadro do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) na medicina ocidental convencional e na medicina Chinesa, demonstrando o benefício da associação dos métodos convencionais de tratamento e a Acupuntura. Juntamente, enquadra o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) dentro de cada sistema da visão oriental, para uma melhor compreensão do seu diagnóstico e entendimento da medicina chinesa. Demonstra através de pesquisas já realizadas, a importância deste método como fator de recuperação nos indivíduos acometidos, informando o grau de normalização de suas atividades, dependendo do tempo de instituição do tratamento, tamanho e sítio das lesões.

Visa também, a discussão do ponto de vista profilático da Medicina Chinesa (MTC), abordando o tema de melhor qualidade de vida para os indivíduos predispostos a desenvolver o quadro, utilizando-se de ferramentas da Acupuntura e outros métodos preconizados pelos antigos povos chineses, como por exemplo, o uso dos alimentos.

Palavras chaves: Acidente Vascular Cerebral Isquêmico; Acupuntura; Tratamentos.

ABSTRACT

The stroke sequels trigger, for people and animals who have suffered a stroke ischemia, a hard, long way and most of the time it is a limiting path to return to the usual activities.

The objective of this study is to compare stroke in conventional western medicine with Chinese medicine, pointing out the benefits of the association of conventional methods of treatment and acupuncture.

This work also ranges stroke through each Eastern View System, in order to have a better comprehension of the diagnosis and understanding of the Chinese medicine. It is also shown, through the research made, the importance of this method as a factor of recovery of stroke suffered people, informing the degree of the normalizing of their activities, depending on the treatment length, size and site of the lesions.

This essay also aims the discussion of the prophylactic point of view of the traditional Chinese medicine, taking into consideration a better quality of life to people who are predisposed to develop this kind of illness, using acupuncture and other methods from ancient Chinese people, such as food choice.

Keywords: Stroke Ischemia; Acupuncture; Treatments

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	8
2 - OBJETIVOS.....	9
3 - VISÃO OCIDENTAL.....	10
3.1 - Diagnóstico na Medicina Ocidental	10
3.2 - Fatores de Risco	11
3.3 - Procedimentos para Tratamento Hospitalar	12
4 - VISÃO NA MEDICINA CHINESA E PROCEDIMENTOS COM ACUPUNTURA	14
4.1 - Como a Acupuntura é aplicada	14
4.2 - Padrões, Manifestações Clínicas e Princípios de Tratamento	18
4.3 - Teoria do Yin e Yang	19
5 - OS CINCO MOVIMENTOS	20
6 - FISIOLOGIA ENERGÉTICA	21
6.1 - Órgãos Internos e Órgãos dos Sentidos.....	21
6.2 - As Emoções como manifestação na Deficiência dos Órgãos.....	21
7 - RECURSOS UTILIZADOS NA MEDICINA CHINESA(MC)	23
7.1 - Acupuntura	23
8 - SELEÇÃO DE PONTOS DE ACUPUNTURA PARA TRATAMENTO DE SEQUELAS DE AVCI.....	25
8.1 - Tipo Severo (tenso)	25
8.2 - Tipo Brando.....	26
8.3 - Hemiplegia (comprometimento do braço)	26
8.4 - Hemiplegia (comprometimento da perna).....	27

8.5 - Afasia.....	28
8.6 - Hipertensão.....	28
8.7 - Paralisia Facial Periférica.....	29
8.8 - Vento da Face.....	29
8.9 - Tontura.....	29
8.10 - Incontinência Urinária e Fecal.....	30
9 - CRANIOPUNTURA.....	31
9.1 - Pontos Básicos Yin.....	35
9.2 - Pontos Básicos Yang.....	37
9.3 - Órgãos dos Sentidos.....	37
10 - TÉCNICAS DE ACUPUNTURA PARA TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO.....	39
10.1 - Técnicas de Acupuntura Koryo Sooji Chim (nas mãos).....	39
10.2 - Técnicas de Auriculoterapia.....	40
10.3 - Técnicas de Moxaterapia.....	42
10.4 - Técnicas de Ventosaterapia.....	44
10.5 - Técnicas de Shiatsu.....	45
10.6 - Técnicas de Qi Gong.....	45
10.7 - Técnicas de Tai Ji Quan.....	45
10.8 - Técnicas de Tui Ná Tui=Empurrar e Ná= Agarrar.....	46
10.9 - Fitoterapia Chinesa.....	46
10.10 - Dietoterapia.....	47
10.11 - Eletroterapia.....	48

10.12 - Laserterapia	49
10.13 - Caso Clínico de AVCI e resultado relatado por profissionais.....	49
11 - MATERIAIS E MÉTODO.....	51
12 - DISCUSSÃO.....	52
13 - CONCLUSÃO.....	54
14 - REFERÊNCIAS.....	55

1 – INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) também conhecido como derrame ou isquemia cerebral, decorrente da alteração do fluxo de sangue em uma área do cérebro, responsável pela morte das células nervosas na região cerebral. É raro em crianças, acomete jovens, adultos e idosos, quando não leva a óbito, deixa sequelas que podem ser leves e passageiras ou graves e incapacitantes. Responsável por 85% dos casos e principal causas de mortes e incapacidades no Brasil. Portanto é fundamental o reconhecimento dos sintomas e encaminhamento de emergência ao hospital. Os sintomas mais frequentes são: dores de cabeça súbitas sem causas conhecidas, fraqueza, paralisia de um lado do corpo, como face, braço, alterações no campo visual, memória e fala ou dificuldade de articulação das palavras, podendo ainda evoluir com coma. O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico pode originar-se de obstrução de vasos sanguíneos. O entupimento dos vasos pode ocorrer devido uma trombose (formação de placas na artéria principal do cérebro), ou embolia (quando um trombo ou uma placa de gordura originária de outra se solta, e pela rede sanguínea chega aos vasos cerebrais). Ataques Isquêmicos Transitórios corresponde a obstruções temporárias do sangue em uma determinada área do cérebro, geralmente causada pelo acúmulo de plaquetas agregadas em placas nas paredes dos vasos ou formação de coágulos no coração. Contudo, tem duração de poucos minutos, pois na demora da assistência médica, o risco de um Acidente Vascular Isquêmico é iminente. O Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico ocorre devido ao rompimento dos vasos sanguíneos e na maioria das vezes se dá no interior do cérebro a hemorragia intracerebral. Em outros casos, ocorre a hemorragia subaracnóide, o sangramento entre o cérebro e a aracnoide (uma das membranas que compõe a meninge), e como consequência imediata o aumento da pressão intracraniana que pode resultar em maior dificuldade para a chegada do sangue em outras áreas não afetadas e agravar a lesão (O’SULLIVAN; SCHIMITZ, 2004)

2 - OBJETIVOS

Demonstrar através desta revisão bibliográfica os benefícios e os efeitos da Acupuntura em pacientes com Sequelas de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI).

3 - VISÃO OCIDENTAL

A Medicina Ocidental se preocupa com as estruturas, o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico corresponde à ocorrência de oclusão de um pequeno vaso cerebral (trombose/acidente vascular isquêmico) ou ruptura de um pequeno vaso (derrame/acidente vascular cerebral hemorrágico). O espasmo de um vaso cerebral ocorre quando o mesmo temporariamente se contrai. Isto pode ser proveniente da passagem de um êmbolo, que causa um estreitamento temporário ou obstrução do lúmen, causando, conseqüentemente, anóxia temporária do tecido cerebral circundante. Este é geralmente curado por completo. Acidente Vascular Cerebral Isquêmico pode migrar de algum outro lugar do corpo (tromboembolismo), principalmente do coração. Os sintomas e sua severidade dependem da área cerebral atingida, do seu tamanho e sua localização e da presteza no atendimento. Incluem dor de cabeça intensa sem causa aparente, perda da fala ou fala confusa e incompreensível, redução ou perda do campo visual, tonturas inexplicáveis, perda de força ou sensibilidade em um lado do corpo, perda de força da musculatura da face, boca torta ou face, vertigem súbita e intensa, desequilíbrios associados a náuseas e vômitos, perda da coordenação motora são sintomas que acontecem de forma súbita e podem ser únicos ou combinados. O início é súbito, mas em um terço dos casos, dias, semanas ou meses ocorrem isquemias transitórias que duram alguns minutos com os sintomas descritos. (LUCHESE, 2001).

3.1 - Diagnóstico na Medicina Ocidental

O diagnóstico é feito pela história do paciente e exames físicos e complementares como: eletrocardiograma, ecocardiograma, ultrassom Doppler de carótidas, Doppler transcraniano, tomografia, ressonância magnética e exames laboratoriais com a finalidade de identificar a causa da isquemia. O tratamento precoce depende da rapidez do paciente na procura do serviço de emergência capacitado para o tratamento de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. Em busca deste tipo de paciente, devemos realçar a necessidade de procurar sinais clínicos que reforçam a propensão aos transtornos circulatórios cerebrais tais como: pulsação dos vasos do pescoço, ausculta dos ruídos de vasos da base, pescoço e crânio, verificação da simetria dos pulsos radiais e da pressão arterial nos dois braços e a presença de cardiopatias (PRADO, 1985).

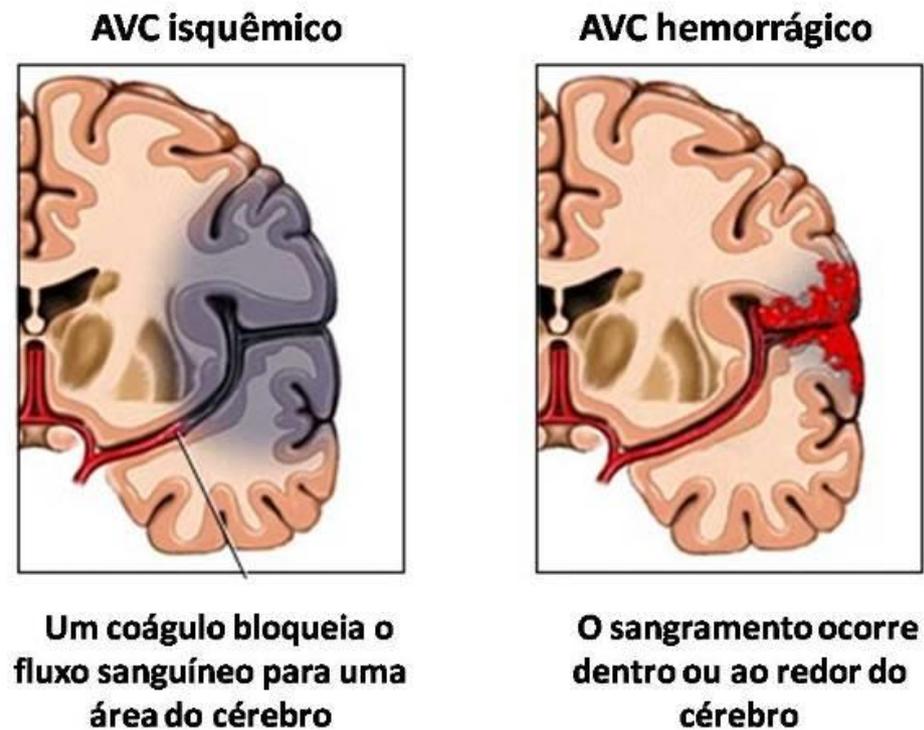


Figura 1. Fonte: bioquimicadahipertensao.blogspot.com

3.2 - Fatores de Risco

Os fatores de risco para o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico podem ser considerados modificáveis (controlados com mudanças no estilo de vida e medicamentos) ou não modificáveis. O tabagismo, diabetes mellitus, obesidade, taxas de colesterol e triglicérides elevados, estresse, apneia do sono, depressão, alcoolismo em excesso, sedentarismo, e doenças cardiovasculares como hipertensão arterial e arritmias cardíacas são os principais fatores de risco. Pessoas com pressão arterial elevada tem quatro a seis vezes maior chance de sofrer um (AVCI). Isso acontece por conta do enrijecimento dos vasos e ateroscleroses comuns em hipertensos que podem levar a obstrução arterial. Os pacientes diabéticos também devem ter o controle das taxas de glicemia (açúcar no sangue) e prevenção de febre, pois o risco de isquemia é duas vezes maior se comparado ao de pessoas não diabéticas. (LUCHESE, 2001).



Figura 2. Fonte: gestaodelogisticahospitalar.blogspot.com

3.3 - Procedimentos para Tratamento Hospitalar

O tratamento para obstrução das artérias consiste na administração de um medicamento trombolítico que dissolve o coágulo e normaliza o fluxo sanguíneo no cérebro. Esse tratamento deve ser aplicado em até quatro horas e trinta minutos do início dos sintomas, aumentando assim as chances de recuperação e minimização das sequelas e taxa de mortalidade. O medicamento também pode ser injetado diretamente no interior do coágulo, para a destruição do trombo, por cateterismo cerebral. O procedimento realizado em sala de hemodinâmica, e deverá ser feito em até seis horas do início dos sintomas. Um cateter é introduzido na artéria femoral (localizada na virilha) seguindo o fluxo das artérias até chegar à obstrução para aplicar o medicamento. Existem cateteres que podem realizar a desobstrução da artéria sugando ou reiterando o trombo ou coágulo de dentro do vaso. Nestes casos, chamados de terapia combinada, o medicamento pode ou não ser utilizado. O tratamento com trombolíticos é uma realidade recente, aprovado desde 1995 é o único disponível para este tipo de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, devido ao seu critério de exclusão, sendo principal o tempo de quatro horas e trinta minutos, somente em pacientes selecionados recebem este tratamento. No Einstein, 17% dos pacientes com (AVCI) recebem este tratamento. Quanto menor o tempo entre os sintomas e o tratamento, maiores as chances de recuperação. Os cuidados realizados nos pacientes pela equipe multiprofissional: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, fonoaudiólogos e psicólogos são os que trazem mais benefícios para os pacientes.

O processo de conduta fisioterápica objetiva maximizar a capacidade funcional e evitar complicações secundárias possibilitando ao paciente reassumir todos os aspectos da vida em seu próprio meio. Esse processo inclui lidar com os fatores sociais e psicológicos que afetam o paciente com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico tendo em vista que dentro do contexto geral de sequelas neurológicas, a motricidade domina expectativas do paciente, familiares e equipe multidisciplinar, independente de fatores cognitivos emocionais e multiprofissionais. A Fisioterapia contribui para minimizar ou até mesmo eliminar por completo a maioria das sequelas de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. (SciELO e Revista Neurociências).

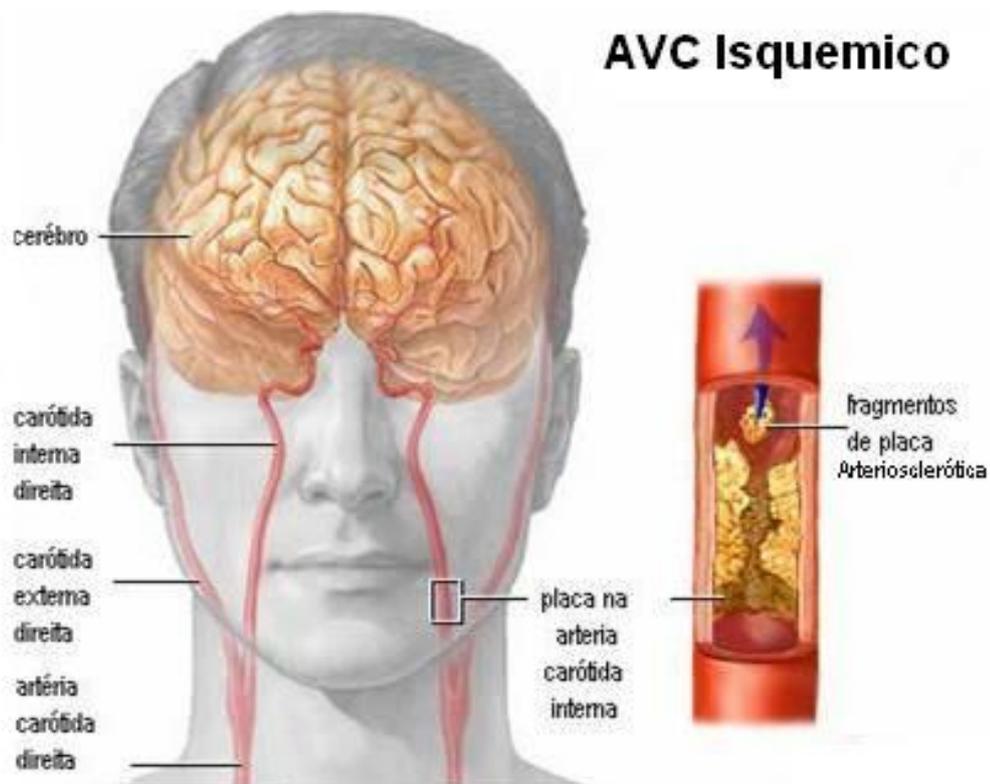


Figura 3. Fonte: saúde_jonyblkogspot.com

4 - VISÃO NA MEDICINA CHINESA E PROCEDIMENTOS COM ACUPUNTURA

Antes de qualquer procedimento prático de Acupuntura, como a punção ou seleção dos pontos, é necessário fazer um bom diagnóstico (MACIOCIA, 2005; ROSS, 1994).

O diagnóstico pode ser feito pelos Oito princípios onde se encontra a natureza da doença e a relação da Energia Correta e Energia Perversa, como explica Auteroche (1992). Também desenvolvidos os Diagnósticos da Energia (Qi), do Sangue (Xue), dos Líquidos Corporais (Jin Ye) e dos Órgãos e Vísceras (Zang Fu) (AUTEROCHÉ; NAVAILH, 1992).

O diagnóstico para uma boa avaliação energética do paciente é feito através da observação, interrogação, palpação e auscultação, que através da anamnese se colhe dados detalhados relativos à condição do organismo do paciente (MACIOCIA, 2005).

4.1 - Como a Acupuntura é aplicada

A ação da Acupuntura se dá através da punção de agulha especial na pele do paciente. A punção é feita em pontos específicos (SCOGNAMILLO-SZABO; BECHARA, 2001). Estes pontos estão localizados no Canal de Energia previamente diagnosticado (ROSS, 1994). Estes Canais de energia são descritos pela Teoria dos Canais que tem como uma das versões de sua criação o resultado da observação da sensação sutil da chegada do Qi, movimento do Qi, gerada a partir do ponto puncionado. Portanto, o ponto de punção é de natureza energética e não física.

A Medicina Chinesa se preocupa com a função, ação energética e inter-relação, os fundamentos teóricos e práticos da Acupuntura são colhidos da Filosofia Taoísta que vê o Universo como um todo, onde a Energia (Qi) é o principal dinamizador comum em matéria orgânica e ser vivo. A partir deste eixo filosófico se desenha os Macrocosmos e Microcosmos ligados e podemos assim concluir que o homem faz parte deste todo e do seu Dinamismo Universal. (BLOFELD, 1979).

A Medicina Chinesa da qual a Acupuntura é um de seus ramos, pretende restaurar a harmonia do indivíduo holisticamente, ou seja, a relação do indivíduo com o meio ambiente e a relação com a sociedade, busca a recuperação e harmonia do organismo como um todo pela indução de processos regenerativos, normalização das funções alteradas, reforço do sistema imunológico e controle da dor. (CINTRA; PEREIRA, 2012; ROSS, 1994; MACIOCIA, 2007; SCOGNAMILLO-SZABO; BECHARA, 2001).

Para a Medicina Chinesa a deficiência de Qí é o principal causador do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, conhecido pelo Zhong Feng (lesão pelo Vento) e acontece de forma súbita com características variáveis e de evolução imprevisível, Quando temos o vento interior como causa, se estabelecem quadros mais graves, comprometendo níveis de consciência e geralmente sequelas e estão relacionados a uma desarmonia do Fígado (Gan), uma das sequelas possíveis é a afasia. A Afasia é a perda da capacidade e das habilidades de linguagem falada relacionada ao órgão do Coração (Xin). Muitas das funções atribuídas ao Cérebro na Medicina Ocidental, na Medicina Chinesa são atribuídas ao Coração (Xin) que abriga a mente responsável pelo pensamento, percepções, memória, havendo sobreposição das funções, entre o Cérebro e o Coração ambos responsáveis por estas funções. A comunicação pela linguagem falada é peculiar aos seres humanos, sendo diferencialmente localizada no hemisfério esquerdo e se correlacionando com assimetrias anatômicas (lóbulos frontal e temporal). Assim temos que, o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico na Medicina Chinesa enquadra-se na situação de “Golpe de Vento” que corresponde a quatro possíveis quadros da medicina ocidental: a hemorragia cerebral, a trombose cerebral, a embolia cerebral, e o espasmo de um vaso cerebral. (MACIOCIA, 1996)

Existem fatores etiológicos fundamentais como: excesso de trabalho, estresse emocional, atividade sexual excessiva, fator mais comum da deficiência dos de Yin dos Rins (Shen), causando muitas vezes, um descontrole do fogo e do Yang que ascende. O excesso de Yang no Fígado (Gan), na realidade é causado por uma deficiência do Fígado (Gan) em função de deficiência de Yin dos Rins (Shen) causando vento. O vento por sua vez, causa apoplexia, coma, obscurecimento mental e paralisia. A língua fica móvel, desviada ou rígida. Se houver um padrão de hiperexcitabilidade prolongada e hiperestimulação estressante do Rim (Shen) e do coração (Xin) ou se houver uma estagnação crônica do Qi do coração (Xin), pode haver desenvolvimento de Fogo no Coração (Xin), aumento de calor interno que pode agitar o Fígado (Gan) e fazer surgir o vento. A alimentação irregular e esforço físico excessivo ou ingestão excessiva de alimentos doces, laticínios, alimentos gordurosos, frituras enfraquece o Baço (Pi) gerando mucosidade que predispõe à obesidade. Eventualmente a mucosidade pode combinar-se como formigamento nos membros, obscurecimento mental, fala ininteligível ou afasia e língua edemaciada com revestimento pegajoso. A ingestão de alimentos gordurosos provoca estagnação de Qi no Estômago (Wei) que invade o Baço (Pi) aumentando a deficiência e gerando fleuma, a qual obstrui os orifícios do Coração (Xin) gerando Fogo, que associado ao vento causa o “Golpe de Vento” e Fleuma nos meridianos pode causar paresias. Atividade

sexual em excesso, exercícios físicos excessivos e repouso inadequado em combinação enfraquece os Rins (Shen) gerando deficiência da Medula, que por sua vez falha na nutrição do sangue e eventualmente pode gerar estase do mesmo causando rigidez, dor nos membros e língua púrpura. Fatores Psicológicos como o estresse, ansiedade surge basicamente dos sistemas do Fígado (Gan), Coração (Xin) e Rim (Shen), onde a raiva, a ansiedade, o medo são responsáveis pelo desequilíbrio Yin e Yang, estagnação e/ou deficiência de Qi e Sangue (Xue), fatores responsáveis pelo “Golpe de Vento”. Assim a patologia pode ser resumida em vento-mucosidade-fogo-estase, são os fatores patogênicos envolvidos na patogenia de “Golpe de Vento”. É possível que nem todos estejam presentes, porém normalmente temos no mínimo três causando a doença e podem apresentar-se em diferentes graus de intensidade, dando origem diversos tipos de “Golpe de Vento”:

“Golpe de Vento” Brando, envolve apenas os Meridianos de Acupuntura, não há desmaio e pode gerar sequelas como, paralisia unilateral, formigamento e comprometimento da fala. Na maioria dos casos as sequelas são irreversíveis. “Golpe de Vento” Severo, envolve os Meridianos de Acupuntura e os órgãos internos, além da paralisia, afasia e do formigamento existe a perda da consciência temporária ou até mesmo a Coma. Todo derrame que apresenta desmaio que se antecede às sequelas, é considerado Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, e muitas vezes as sequelas são irreversíveis.

Desses dois tipos, apenas o Severo é possível socorro de emergência, visto que maior a duração do desmaio e/ou coma, maior a gravidade e irreversibilidade da sequela. O “Golpe de Vento” Severo Aberto corresponde ao colapso da energia Yang. O “Golpe de Vento” Fechado, porém mãos e boca permanecem abertas e com sudorese espontânea, palidez na face e a abertura dos orifícios inferiores gerando incontinência urinária e fecal. Neste caso, acontece uma estagnação de energia e sangue dentro do corpo, sendo necessário em primeiros socorros, relaxar o espasmo e mover a energia e o sangue estagnados. Desta forma, a melhor maneira de conseguir movimentação rápida das substâncias é a Sangria dos dez pontos Tsing das mãos e/ou dos pés. (MACIOCIA, 1996).

Sintomas como inconsciência, hemiplegia (paralisia de um lado do corpo), desvio da boca e língua, disfagia (dificuldade de engolir ou afasia) (alteração ou perda de capacidade de falar ou entender a linguagem), são sinais para o aparecimento do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. Entre as causas possíveis, fortes emoções, trabalho excessivo, sensibilidade ao vento ou à umidade. A aparência da língua é um indicador importante especialmente na prevenção do “Golpe de Vento” assim a língua rígida pode aparecer antes de um ataque da

patologia, sinal prodrômico útil juntamente com o adormecimento dos três primeiros dedos de uma das mãos. O calor interno pode agitar o Fígado (Gan) e fazer surgir o vento. Uma língua rígida nunca é meramente sinal de um problema de canal, mas sempre reflete a desarmonia dos órgãos internos, quando causado por vento interno, tem coloração pálida ou normal, é frequentemente observada em pacientes que sofreram o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (em medicina ocidental) e apresentam hemiplegia com ou sem assimetria de face. A topografia da língua pode refletir a evolução da doença exterior para o interior e vice-versa, mas não deve ser interpretada de forma rígida, pois com o curso da doença a localização do fator patogênico muda. Devemos sempre integrar achados de outros métodos diagnósticos, tendo sempre em mente como regra geral, os perímetros da língua correspondem ao exterior, o interior do corpo e as áreas centrais ao interior. O movimento entre o exterior e o interior pode ser refletido na língua na forma de movimento da ponta até a raiz, a ponta corresponde ao exterior e a raiz ao interior do corpo. Esta interpretação é compatível com a noção da divisão da língua em três partes: interior, média e posterior, corresponde aos três aquecedores superior, médio e inferior, sendo que o superior é mais exterior de forma geral, diz-se que a língua tem saburra amarela nas condições interior, o que é parcialmente verdadeiro já que podemos ter condições de frio também no interior e aí teríamos uma saburra branca (MACIOCIA, 2003).

Deficiência de Yin do Fígado e do Rim:

Cor- Vermelha e descascada;

Corpo-Rígido (presença de vento interno);

Saburra- Ausente (deficiência de Yin do Rim).

Fogo no Fígado:

Cor- Roxa avermelhada

Corpo- Aumentado, calor/estase;

Saburra- Sem raiz, áreas descascadas na raiz (deficiência do Estômago, Intestinos).

Vento no Fígado, umidade/fleuma/deficiência de Qi do Baço/Pâncreas

Cor- Pálida ou normal

Corpo- Aumentado (umidade/fleuma) com desvio nítido

Saburra- Pegajosa. (MACIOCIA, 2003).

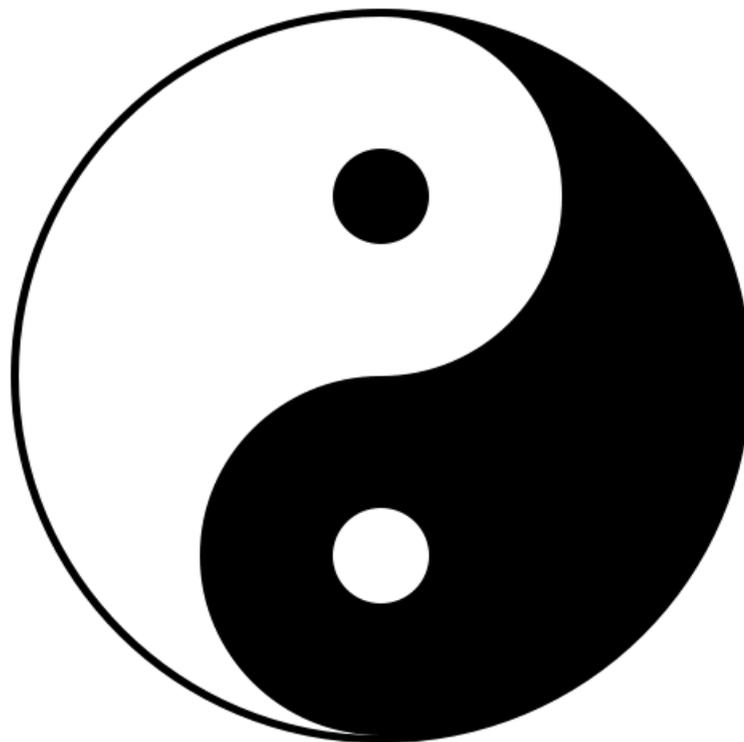
4.2 - Padrões, Manifestações Clínicas e Princípios de Tratamento

Padrões: mucosidade-vento;
Manifestações Clínicas: contração dos membros, tontura severa, vertigem, língua rígida e desviada, pulso em corda;
Princípio de Tratamento: eliminar a mucosidade e extinguir o vento.
Padrões: umidade-mucosidade;
Manifestações Clínicas: sensações de peso no corpo, opressão no tórax, expectoração profusa, ruído na garganta, visão borrada, tontura, língua inchada com revestimento pegajoso e pulso escorregadio;
Princípio de Tratamento: tonificar o Baço/Pâncreas, drenar a umidade e eliminar a mucosidade.
Padrões: estagnação de Qi e Sangue;
Manifestações Clínicas: hemiplegia, dores nos ombro e quadril, língua púrpura e pulso firme;
Princípio de Tratamento: mover o Qi e regular o sangue;
Padrões: deficiência de Yin com calor vazio;
Manifestações Clínicas: sensação de calor à tarde e ao início da noite, tontura, zumbido, transpiração noturna, calor nas palmas das mãos, sensação de peso na parte superior do corpo e fraqueza na parte inferior ao andar, língua vermelha sem revestimento e pulso flutuante, rápido e vazio;
Princípio de tratamento: nutrir o Yin e clarear o calor vazio.

Tabela criada pelo autor. Fonte: MACIOCIA, 1996.

4.3 - Teoria do Yin e Yang

Na China antiga toda a natureza podia ser expressa pelas teorias do Yin-Yang e os Cinco Movimentos, com as palavras Yin e Yang define-se duas forças fundamentais do Universo; antagônicas e complementares, uma sobre a outra em perpétuo movimento, energia existente em todos os seres vivos e em todas as coisas, toda terapêutica chinesa está baseada na energia cósmica no corpo; essa energia flui no nosso corpo por canais chamados Meridianos (trajetos energéticos). O Tao é tudo, em seu diagrama podemos observar o Yin no Yang e vice-versa. Nossa saúde depende da perfeita captação e estado de equilíbrio dessa energia Yin-Yang, na terapêutica chinesa toda a fisiologia e patologia nunca se afastam desses dois princípios. A doença é o predomínio de um sobre o outro, através da observação e compreensão dos movimentos Yin e Yang, ou seja, um se transformando no outro (JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, ed.2010).

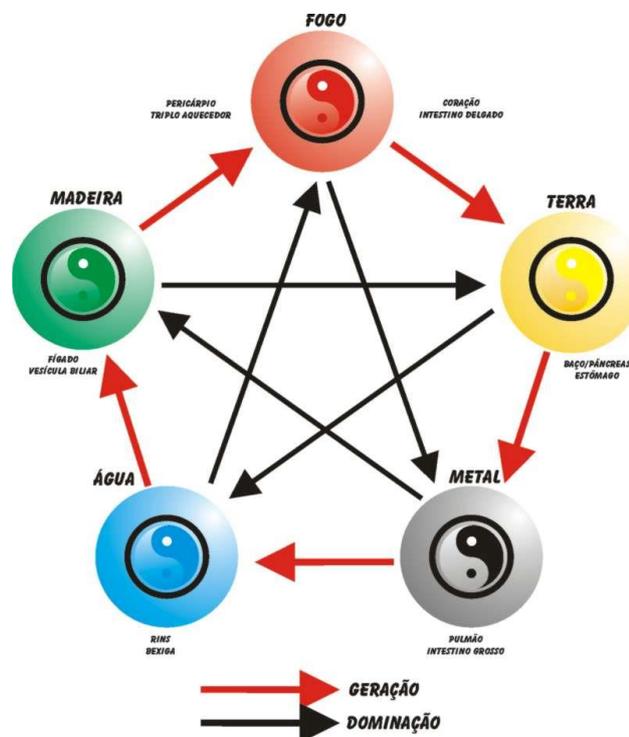


Fonte: wikipedia.org/wik/yin/yang

5 - OS CINCO MOVIMENTOS

De acordo com os cinco os Cinco Movimentos, a Medicina Chinesa se utiliza do princípio determinar qual Síndrome está afetando o paciente. Na medicina ocidental o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico pode estar relacionado a vários tipos de Síndromes, e na visão da Medicina Chinesa uma única pode definir diversas doenças na visão ocidental. É importante o terapeuta observar o paciente como um todo: respiração, pele olhos, região da face, gestos, comportamentos, língua e pulso no aspecto geral, e interrogar colhendo o máximo de informações possíveis referente sono, alimentação, sede, urina, fezes, visão, audição, olfato, sabores, histórico do paciente e familiar para se chegar a um diagnóstico sensato e iniciar o tratamento. Para o lado Yin os problemas são causados pelo frio, tanto climático, como alimentação fria, o medo, a preocupação, tristeza e sedentarismo. Para o lado Yang, os problemas são causados pelo calor, tanto calor climático, como alimentação excessivamente quente, picante condimentada, alcoólica ou emoções como a ansiedade, a raiva, excesso de trabalho e exercícios físicos. Com os órgãos trabalhando em harmonia não se tem doenças, mas um desequilíbrio dos lados Yin ou Yang pode dar início a doenças. (JOSE FRANCISCO DOS SANTOS, ed.2010).

A Teoria dos Cinco Elementos é essencial



<http://www.joacir.com.br/a-teoria-dos-cinco-elementos-e-essencial/>

6 - FISILOGIA ENERGÉTICA

A fisiologia energética está descrita, segundo a Acupuntura, nos textos antigos de mais de 5000 anos no Ling Shu, capítulo XVIII. Trata-se de circulação do sangue (Xue) e seus componentes que através da respiração e da energia dos alimentos forma-se uma energia denominada Yong Ki, que circula pelo corpo passando por todos os órgãos e vísceras através dos meridianos. Energia pura denominada de Jing usada pelo próprio órgão e por todo o corpo, circulando através dos meridianos, energizando cada Órgão e Víscera de duas em duas horas em um ciclo chamado de nictemeral que é repetido a cada vinte e quatro horas. (JORGE MURATA JODI, 2010).

6.1 - Órgãos Internos e Órgãos dos Sentidos

Na Medicina Chinesa o cérebro é um local de memorização, um hardware que coleta informações obtidas pelos órgãos e vísceras e pelos órgãos dos sentidos que tem relação com cada órgão. Os sentimentos estão juntos das funções dos órgãos, como por exemplo: um mau cheiro pode provocar náuseas ou vômitos, acometendo seu estômago (Wei); ver um desastre pode provocar medo com emissão involuntária de urina ou taquicardia; ver uma pessoa indesejada pode nos provocar fúria, com aperto no Coração (Xin), às vezes taquicardia e sede. (JORGE MURATA JODI, ed. 2010).

6.2 - As Emoções como manifestação na Deficiência dos Órgãos

As emoções como manifestação da deficiência dos órgãos são afetadas por excessos físicos, psíquicos, alimentares ou por deficiência hereditária, cada um deles tem sua maneira de se manifestar. Quando estamos irados, o sangue (Xue) não circula, ele “goteja”, isso é uma amostra de como o fator emocional está estritamente ligado ao funcionamento dos órgãos internos. Uma vez diagnosticada a emoção, trata-se o órgão correspondente com seus pontos relativos às alterações emocionais. Os sete fatores emocionais tem relação direta com as doenças de origem interna. Os fatores patogênicos – vento, frio calor de verão, umidade, secura, fogo (calor moderado), tem relação direta com as doenças de origem externa. (JORGE MURATA, ed.2010).

- Deficiência congênita de yin que não consegue conter o yang, invasão de fatores patogênicos externos, alterações emocionais intensas, trabalho excessivo e má alimentação

podem provocar as diversas síndromes que originam o Acidente Vascular Cerebral (ataque por vento-fogo, umidade-mucosidade, entre outros).

O paciente apresenta um número relevante de sintomas de um ou mais dos seguintes grupos:

- Vento-fogo do Fígado (Gan): dor de cabeça, dores moveis, tontura e vertigem com alterações emocionais intensas (irritabilidade, acessos de raiva repentinos). A condição patológica pode mudar repentinamente dando origem a transe, semiconsciência, hemiplegia, contratura e rigidez dos membros (patologia músculo tendinosa) obstipação ou fezes secas, patologia genital externa, alterações de visão, dor hipocondríaca, sensação de calor, agitação, sede, febre, urina escura, erosão da mucosa bucal;

- Umidade-Mucosidade: coma após o ataque, hemiplegia, flacidez dos membros ou membros frios;

- Umidade-mucosidade-calor: início abrupto com coma ou confusão mental, hemiplegia, rigidez e contratura dos membros, rigidez no pescoço, ressonar, febre, sede, urina escura, boca e garganta secas, erosão da mucosa bucal, agitação, convulsões frequentes, hematêmeses ocasionais (vômito de sangue), vertigens, sensação de caroço na garganta, sonolência, mucosidade, leucorréia clara;

- Subida de yang do Fígado (Gan): início abrupto, hemiplegia (paralisia da metade ou esquerda do corpo) contratura dos membros, confusão mental, patologia genital externa, patologia músculo tendinosa, irritabilidade e acessos de raiva, alterações de visão, sede, febre, dor de cabeça latejante, urina escura, boca e garganta secas, agitação intensa, sensação de calor, erosão da mucosa bucal. Além dos sintomas anteriormente enunciados, o especialista de medicina chinesa poderá ainda verificar:

- Vento-fogo no Fígado (Gan): língua vermelha escura com revestimento amarelo, seca, pulso rápido, cheio e forte;

- Umidade-mucosidade: língua pálida e negra com revestimento branco e pegajoso, pulso lento, profundo, deslizante e forte;

- Subida de yang do Fígado (Gan): língua vermelha com revestimento amarelo, pulso tenso, em corda e rápido. (Medicina Tradicional Chinesa).

7 - RECURSOS UTILIZADOS NA MEDICINA CHINESA(MC)

Dentre os recursos utilizados como tratamento na Medicina Chinesa (MC) temos a Acupuntura Sistêmica e outros recursos também podem ser aplicados na, Craniopuntura de Yamamoto (INSA), Acupuntura Koryo Sooji Chim (nas mãos), Acupuntura Escalpeana Chinesa, Auriculoterapia, Moxaterapia, Fitoterapia, Dietoterapia, Ventosaterapia, Eletroterapia, Laserterapia, Shiatsu, Qi Gong, Tai Ji Quan, Tui Na.

7.1 - Acupuntura

A Acupuntura é uma terapia antigüíssima aceita no âmbito institucional desde a fundação da primeira Escola Medica da China, a Academia de Medicina na Dinastia Tang (618-906). Assim como a Medicina Chinesa, a Acupuntura passa por períodos de desenvolvimento e estagnação. De total consentimento popular e governamental ao quase banimento sendo amplamente aplicada desde as zonas rurais, como estudada em Universidades e Centros de Pesquisas pela China como recurso terapêutico utilizado para tratamento de diversas doenças. (MACIOCIA, 2007; FROIO, 2006).

Consiste na estimulação de locais anatômicos sobre ou na pele, os chamados pontos de Acupuntura. Diferentes abordagens para o diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças são realizadas, entretanto o procedimento mais adotado no mundo atualmente é a inserção na pele por agulhas metálicas muito finas e sólidas, manipuladas manualmente ou por meio de estímulos elétricos. De acordo com a tradição chinesa, a técnica é capaz de ajustar canais energéticos do corpo chamados na Acupuntura de Meridianos, de acordo com o equilíbrio de Yin e Yang. (CINTRA; PEREIRA, 2012).

Deficiência congênita de Yin que não consegue conter o Yang, invasão de fatores patogênicos externos, alterações emocionais intensos, trabalho em excesso e má alimentação podem provocar as diversas Síndromes que originam o Acidente vascular Cerebral Isquêmico (ataque por Vento-Fogo, umidade-mucosidade). O paciente apresenta um numero relevante dos seguintes grupos:

- Vento-fogo do Fígado (Gan): dor de cabeça, dores moveis, tontura, vertigem com alterações emocionais intensas (irritabilidade, acessos de raiva repentinos). A condição patológica pode mudar repentinamente dando origem a transe, semiconsciência, hemiplegia, contratura, rigidez dos membros (patologia músculo tendinosa) obstipação ou fezes, patologia

genital externa, alterações do campo visual, dor hipocondríaca, sensação de calor, agitação, sede, febre, urina escura, erosão da mucosa bucal;

- Umidade-mucosidade: coma após o ataque, hemiplegia, flacidez dos membros ou membros frios;

- Umidade-mucosidade-calor: início abrupto com Coma ou confusão mental, hemiplegia, rigidez e contratura dos membros, rigidez no pescoço, ressonar, febre, sede, urina escura, boca e garganta secas, erosão da mucosa bucal, agitação, convulsões frequentes, hematêmeses ocasionais (vômito e sangue), vertigens, sensação de caroço na garganta, sonolência, mucosidade, leucorréia clara;

- Subida do Yang do Fígado (Gan): início abrupto, hemiplegia (paralisia da metade ou parte esquerda do corpo), contratura dos membros, confusão mental, patologia genital externa, patologia músculo tendinosa, irritabilidade e acessos de raiva, alterações no campo visual, sede, febre, dor de cabeça latejante, urina escura, boca e garganta secas, agitação intensa, sensação de calor, erosão da mucosa bucal;

- Vento-fogo do Fígado (Gan): língua vermelha escura com revestimento amarelo, seca, pulso rápido, cheio e forte;

- Umidade-mucosidade: língua pálida e negra com revestimento branco e pegajoso, pulso lento, profundo, deslizante e forte;

- Subida do Yang do Fígado (Gan): língua vermelha com revestimento amarelo, pulso tenso, em corda e rápido. (Medicina Chinesa).



Figura 4. Fonte: terraemagia.blogspot.com

8 - SELEÇÃO DE PONTOS DE ACUPUNTURA PARA TRATAMENTO DE SEQUELAS DE AVCI

Na Acupuntura serão descritas terapias de acordo com cada tipo de acometimento, porém especificando cada manifestação clínica, os princípios de tratamento e os pontos correspondentes aplicados. (ROSS, 1994; MACIOCIA, 2007; SCOGNAMILLO-SZABO; BECHARA, 2001).

Na deficiência tonifica-se a mãe e no caso de excesso, sedar o filho. No excesso do Meridiano do Fígado (Gan) escolher o ponto sobre o canal do Fígado (Gan) relacionado ao seu movimento filho, ou seja, o Fogo sendo este o ponto F2(Xingjian). Na contra dominância, usamos o ponto do movimento que controla o outro em excesso. O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico em Madeira Fígado (Gan) e Vesícula Biliar (Dan) afetados aplicar R10(Yingu) e E36(Zusanli), Terra sendo dominada pela Madeira. O Coração (Xin) afetado, Fogo estimula-se o filho Terra, ponto Ba3 (Taibai), o filho deficiente utiliza-se o ponto F8(Ququan) ponto Agua em Madeira. Outro modo de tratamento usa-se os pontos dos cinco Movimentos para expelir os fatores patogênicos, e no caso de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, temos Madeira Fígado (Gan) que corresponde ao vento, o Fogo ao calor e a Terra a umidade. Assim o ponto Madeira seria utilizado para expelir o calor e o ponto Terra para expelir a umidade. Um desequilíbrio entre a energia Yin incapaz de conter a energia Yang a qual se torna hiperativa prejudica o movimento do Qi e Sangue (Xue) e acaba por extravasar culminando um Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (WEN, 1985).

8.1 - Tipo Severo (tenso)

As manifestações clínicas do tipo tenso (colapso de Yin), com envolvimento dos órgãos internos, correspondem a um colapso repentino, perda de consciência, coma, dentes cerrados, punhos fechados, queixo travado, face e orelhas vermelhas, expectoração profusa, ruído na garganta, respiração estertorosa, obstipação, retenção urinária, língua vermelha, rija, desviada, com revestimento amarelo e pegajoso, pulso em corda, cheio, rápido e escorregadio. Os princípios de tratamento compreendem a indução da ressuscitação, relaxamento dos espasmos, redução do calor, contensão do vento, eliminação da mucosidade e abertura dos orifícios (MACIOCIA, 1996).

• **Pontos aplicados:**

VG.26(Renzhong), na Síndrome de Deserção do “Golpe de Vento”, inserido obliquamente para cima, promove a ressuscitação; VG.20(Baihui) e VG.16(Fengfu), inseridos horizontalmente para baixo, contém o vento interno; Os 12 Pontos (Ting da mão), com método de sangramento contém o vento clareiam o calor; R.1(Yaogquan), contém o vento, abaixa a pressão sanguínea e relaxa os espasmos; PC.7(Daling), ou C.5(Tongli) abrem os orifícios e clareiam o calor; E.40(Fenglong) , elimina a mucosidade; E.6(Jiache) e E.7(Xiaguan) usados para queixo travado; E.2(Sibai) elimina vento e melhora a visão; TA.17(Yifeng) expulsa o vento; VB.1(Tongziliao) elimina o vento; VB.20(Fengchi) elimina vento e frio; VG.24(Shenting) déficit intelectual “quintal da mente” extingue vento; VB.23(Benshen) déficit intelectual “raiz da mente” extingue vento; (Shixuan) Extra, na ponta de cada dedo das mãos ”Síndrome de Bloqueio do “Golpe de Vento”; VC.8(Shenque) “Síndrome de Deserção do “Golpe de Vento”; IG.4(Hegu) usado para queixo travado; VC.22(Tiantu), usado para expectoração profusa; VC.23(Lianquan), usado para afasia, mais os pontos descritos acima; C.5 (Tongli), também usado para afasia (MACIOCIA, 1996).

8.2 - Tipo Brando

As manifestações clínicas variam com base no envolvimento dos meridianos principais ou de conexão:

Meridianos principais: paralisia facial, hemiplegia, formigamento nos membros, movimento limitado e fala ininteligível (nem sempre está presente). Meridiano de conexão: formigamento unilateral da face e dos membros, fala ininteligível (nem sempre está presente). Os princípios de tratamento compreendem, a remover obstrução dos meridianos, conter o vento e eliminar a mucosidade, fortalecer os meridianos de conexão e regular a circulação de Qi e sangue nos Meridianos. Agora será descrito o tratamento dos seguintes sintomas específicos que aparecem após o envolvimento dos Meridianos.

8.3 - Hemiplegia (comprometimento do braço)

• **Pontos aplicados:**

IG.15(Jianyu) ponto importante e frequentemente utilizado para Síndrome da Atrofia do Braço por Acidente Vascular Cerebral; TA.14(Jianliao) ponto importante indicado para dor

e entorpecimento no braço e sensação de peso no ombro; IG.11(Quchi) ponto que beneficia os tendões e as articulações, o que significa que pode ser utilizado na Síndrome da Atrofia e na paralisia de Acidente Vascular Cerebral, particularmente dos braços e ombros; IG.10(Shousanli) ponto importante no tratamento Síndrome da obstrução dolorosa da Síndrome da Atrofia e das sequelas do Acidente Vascular Cerebral afetando o braço; IG.10(Shousanli) também apresenta propriedades tonificantes, sendo considerado por alguns como “E.36(Zusanli)” do braço (consequentemente, seu nome é Sanli), ou seja, um tônico poderoso do Qi e do Sangue ; ID3(Houxi) da mesma forma que fortalece a coluna em um nível físico, pode fortalecer a mente e força para o paciente enfrentar as dificuldades; IG.4 (Hegu) ponto distal importante para problemas faciais como desvio de olho e da boca seguindo o Acidente Vascular Cerebral. Há um ditado na medicina chinesa que diz: “A face e a boca são alcançadas pelo IG.4(Hegu)” (isso rima em chinês, Mian Kou Hegu Shou) (MACIOCIA, 2007).

8.4 - Hemiplegia (comprometimento da perna)

• Pontos aplicados:

B.23(Shenshu) é um dos principais pontos do corpo e o mais importante para tonificar o Rim. Esse ponto deve ser utilizado (obviamente com método de reforço) em qualquer deficiência crônica do rim; VB.30(Huantiao) ponto fundamental no tratamento da Síndrome da Atrofia e de sequelas de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, seu uso pode estimular a circulação do Qi e do Sangue à perna toda, assim como fortalecer os tendões VB.31(Fengshi) muito utilizado no tratamento da Síndrome da atrofia e em sequelas de Acidente vascular Cerebral Isquêmico, com a finalidade de relaxar os tendões e revigorar a circulação do Qi e do Sangue às pernas; E.31(Biguan) ponto frequentemente utilizado como ponto local na Síndrome da Atrofia e sequelas do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico por vento. Fortalece a perna, facilita seu movimento e em particular, facilita seu levantamento, um fator importante especialmente na Síndrome da Atrofia, quando a perna é frequentemente arrastada; E.32(Futu) ponto local para problemas na perna similar ao efeito do E.32 (Biguan), mas apresenta uma ação leve para levantar a perna; B.40(Weizong) ponto com uma ampla esfera de ação: primeiro para clarear o calor e resolver a umidade, em segundo lugar ele relaxa os tendões e beneficia a região dorsal, sendo um dos pontos distais importante para o tratamento de dor na região inferior das costas; VB.34(Yanglingquan) ponto fundamental para tratamento da Síndrome da Atrofia e Sequelas Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, com a finalidade de revigorar a circulação

do Qi e Sangue nas pernas e relaxar os tendões. Isso pelo fato de ser um ponto de Reunião (Hui) para os tendões; E36(Zusanli) ponto que pode tonificar o Qi, o Yang, o Sangue e o Yin, mas também o Qi Original (Yuan Qi). Embora o Qi Original resida nos Rins(Shen) e esteja relacionado ao Qi Pré-Celestial, depende do Estômago (Wei) e Baço (Pi) para sua suplementação. É utilizado para fortalecer o corpo e a mente em pessoas debilitada, ou após uma doença crônica; B.57(Chengshan) como ponto local relaxa os músculos e os tendões da parte inferior da perna, sendo utilizado em câimbras do gastrocnêmio; VB.39(Xuanzhong), ponto que nutre os ossos por meio da nutrição da medula óssea. Pode-se dizer que seu uso regular em idosos ajuda a prevenir o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico; E41(Jiexi) inserido com agulha profundamente tem efeito de erguer o pé; VB.40(Qiuxu) é utilizado para promover o fluxo suave do Qi do Fígado (Gan) quando estagnado (MACIOCIA, 2007).

8.5 - Afasia

• Pontos aplicados:

VC.23(Lianquan) para aliviar a garganta e promover a fala; C.5(Tongli) para eliminar mucosidade e abrir os orifícios. O coração (Xin) controla a língua e a fala; R.6(Zhaohai) beneficia a garganta (MACIOCIA, 1996).

8.6 - Hipertensão

Para tanto se utiliza a seguinte prescrição geral após um golpe de vento:

IG.4(Hegu) e F.3(Taichong) com método de sedação para conter o Yang e o Vento do Fígado; R.3(Taixi) como método de reforço para tonificar o Yin do Rim(Shen) e do Fígado(Gan); E.9 (Renyong) como ponto empírico para reduzir a pressão sanguínea; Outro método de redução da pressão sanguínea é o sangramento dos seguintes pontos com uma agulha de flor de ameixeira (MACIOCIA, 1996).

Shixuam - Dez declarações: localizado na ponta dos dez dedos das mãos 0,1 cun distal das unhas, tem ação de clarear o calor, extinguir o vento interno, abrir os orifícios e promover a ressuscitação. São utilizados em situações agudas como inconsciência nos casos de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. (MACIOCIA, 1996).

8.7 - Paralisia Facial Periférica

• Pontos aplicados:

IG.4(Hegu) e F.3(Taichong), essa combinação é chamada “Quatro Portas”, expelle o Vento da Face; TA.5(Waiguan) é um ponto de conexão, afeta a área inteira irrigada pelo canal de conexão e os músculos e tendões ao longo do canal. Finalmente o TA.5(Waiguan) subjuga indiretamente o Yang do Fígado(Gan) (MACIOCIA, 2007).

8.8 - Vento da Face

• Pontos aplicados:

VB.14(Yangbai) ponto importante e utilizado com frequência para eliminar o vento da face em especial no tratamento de paralisia facial; B.2 Ponto local importante para os olhos, remove obstruções do canal, isso significa que pode se utilizado para tratar paralisia facial, tíques faciais, nevralgia trigeminal, problemas causados pelo vento que afeta os canais da face; (Yuyo) é um ponto indicado para contração das e inclinação das pálpebras; TA-23(Sishukong) utilizado como ponto local na paralisia facial, se houver incapacidade para levantar os cantos externos das sombrancelhas; E.4(Dicang) também um ponto local importante para Vento Interno causando paralisia facial após o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico por vento com desvio do olho e da boca, e incapacidade para fechar completamente o olho; VC.24(Chengjiang) é principalmente utilizado como ponto local para o tratamento de vento invadindo a face, o que causa paralisia facial, é indicado para tratar paralisia bucal; VG.26 (Renzhong) é indicado para perda da consciência, coma, Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, trismo e desvio do olho e da boca.

8.9 - Tontura

• Pontos aplicados:

F.3(Taichong) e B.18(Ganshu), com método de sedação para conter o Vento do Fígado(Gan); B.23 (Shenshu), R.3(Aixi) e VC.4(Guanyuan) com método de tonificação para nutrir o Rim(Shen); VG.20(Baihui) e VB.20(Fengchi) para conter o vento interno.

8.10 - Incontinência Urinária e Fecal

- **Pontos aplicados:**

B-33(Zhongliao), B-25(Dachangshu), VC-6(Qiai), VC.4(Guanyuan) e BP.6(Sanyinjiao); VG-4 (Mingmen) e B-23(Shenshu) para fortalecer o Fogo da Porta da Vida, pois o Yang do Rim (Shen) controla os dois orifícios inferiores (uretra e ânus) MACIOCIA, 1996).

9 - CRANIOPUNTURA

A craniopuntura chinesa desenvolveu-se por volta de 1960, baseada no conhecimento da neurologia pelo neurocirurgião Jiao Shun Fa. As áreas para inserção das agulhas correspondem, no couro cabeludo e na fronte, aos sulcos do cérebro que recebem informações ou controlam determinadas partes do corpo. (YAMAMOTO et al,2007).

Em meados da década de 1970, o Dr. Toshikatsu Yamamoto apresentou num encontro da sociedade japonesa de Ryodoraku, a Nova Craniopuntura de Yamamoto, ou Yamamoto New Scalp. Acupuncture, conhecida como INSA, que apresenta um conceito diferente da chinesa, estando os pontos localizados na região da linha de inserção dos cabelos e das têmporas, que podem se classificados como uma representação somática do corpo. Como um micro-sistema, com representação do corpo, não há pontos que possam causar danos a estruturas mais internas. Na craniopuntura original há uma maior atuação sobre as paralisias, no entanto as agulhas são introduzidas em maior extensão, o que pode ser desconfortável. Na YNSA as agulhas são introduzidas em menor profundidade, ao estilo japonês com menos desconforto. Seu principal idealizador defende que, em se tratando de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, a Nova Craniopuntura de Yamamoto (Yamamoto Neue Shädelakupunktur-INSA), tem se mostrado superior e eficácia, em relação à tradicional medicina chinesa. Estudos promovidos por Schockert et al., (2007) comprovaram a eficiência da INSA no tratamento de pacientes acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) com auxílio de métodos objetivos de mensuração, como a topometria. Isso decorre da constatação de que a craniopuntura é bem aplicada em tratamentos de paralisias. Ainda na opinião dos autores acima, apesar de ser recomendado iniciar-se a terapia pela INSA o quanto antes, casos de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico que já se distanciaram em mais de 10 anos do momento de sua instalação, também podem extrair significativos benefícios da craniopuntura, no sentido de reduzir a mortalidade, bem como a morbidade caracterizada pelas complicações associadas no Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. (YAMAMOTO et, al., 2007).

A craniopuntura utiliza especificamente para casos de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI), dos “Oito Princípios” para identificar a natureza e a localização da patologia permitindo estabelecer o princípio de tratamento, visando o restabelecimento de pacientes acometidos pelo “Golpe de vento”, denominação característica da técnica para esse tipo de patologia (YAMAMOTO et. al., 2007).

Oito princípios assim delimitados - interno/externo (relacionado à localização da doença e ao estado geral do paciente); Yin e Yang (deficiências do Yin) estão relacionados com as funções renais, (enquanto o Yang se manifesta principalmente na região do fígado); deficiência/excesso (que representa uma mistura de padrões Yin e Yang); calor/frio (o principal interesse é eliminar o calor e nutrir o Yin). Nos esclarecimentos de Yamamura, pressionar os pontos com o cabo da agulha dentro das determinadas áreas e patologias correspondentes para localizar os pontos sensíveis que apresentem dor, rubor ou edema. Elege-se o ponto mais dolorido da área palpada para a inserção das agulhas, após sua correta inserção devem ser giradas em sentido horário/anti-horário em estimulação média, em rotações de grande amplitude até que se tenha a sensação da acupuntura. Devem ser observados os pontos IG16(Jugu) e VB 39(Xuanzhong) que são chamados de pontos de Reunião das Medulas (óssea-espinhal e encéfalo). Os resultados podem ser observados a partir da resposta advinda de uma sensação de calor que normalmente é referida nos membros opostos ao hemisfério cerebral que foi estimulado, ou em todo o corpo, ou ainda em articulação ou músculo isolado. A inserção das agulhas no couro cabeludo deve seguir a localização de áreas a partir do traçado de duas linhas imaginárias. A primeira refere-se à linha mediana antero-posterior, que como referência a glabella e a protuberância occipital externa; a segunda é denominada linha da sombrancelha-occipital que une o meio da sombrancelha, passando pela orelha externa. Assim as áreas delineadas correspondem ao conjunto: área motora e área da Fala “T” localizada na linha iniciada a 0,5 cm posteriormente ao ponto médio da linha mediana da cabeça e estendendo-se diagonalmente até o ponto de interseção da linha horizontal da sombrancelha-occipital com a linha de implantação dos cabelos. A punção nessa área é indicada para tratamento da paralisia do membro inferior e superior contralateral, paralisia facial de origem central e afasia motor. (YAMAMURA, 2001).

A área Sensitiva é localizada em uma linha paralela, situada a 1,5 cm posteriormente à linha motora, corresponde às áreas sensitiva do membro inferior e do tronco, do membro superior e face. A inserção é indicada para tratamento de dores, entorpecimentos e parestesia da coxa e da região lombar do lado oposto, cefaléias occipitais, dores cervicais e nuchalgia; zumbidos e vertigens; dores, entorpecimentos e parestesia do membro superior do lado oposto; e parestesia da face do lado oposto; hemicranias do lado oposto; patologia do côndilo mandibular; odontalgias; e neuralgias do trigêmeo. A área da Coréia e dos tremores, assim denominada, é localizada a 1,5 cm anterior e paralelamente à área motora. A indicação é para

tratamento da doença de Parkinson, tremores essenciais dos membros superiores e inferiores (YAMAMURA, 2001).

A área Vasomotora, localizada a 1,5 cm anterior e paralelamente a área da coréia e dos tremores, possui indicação para tratamento do edema dos quatro membros e hipertensão arterial de origem central. Já a região vestibulococlear e da audição, representada por uma linha horizontal de 4 cm de extensão, localizada a 1,5 cm acima do ápice da orelha, possui indicação para tratamento de zumbidos, vertigens, síndrome de Menière e perda da audição. A área da Fala”II” é uma linha vertical de 2 cm de extensão, 3 cm lateralmente à tuberosidade do osso parietal, paralela a linha mediana posterior da cabeça indicada para tratamento da afasia Nominal. A região da Fala”III” segue a continuação da área vestibulococlear e da audição, iniciando-se do ponto médio e se estendendo 3 cm posteriormente indicada para tratamento da afasia Sensorial. A região sensitivomotora da “fonte” é localizada a 1 cm lateralmente à linha mediana da cabeça, com 3 cm de extensão iniciando 1 cm posterior à extremidade superior da linha correspondente à área sensitiva, servindo como indicação para tratamento de dores, entorpecimentos ou paralisia do membro inferior do lado oposto, lombalgias, poliúria de origem central, enurese, prolapso uterino e paraplegia. A área da Visão, localizada a 1 cm lateralmente à protuberância occipital externa, paralelamente à linha mediana posterior da cabeça e possuindo 4 cm de extensão em direção caudal, indicada para tratamento da perda de equilíbrio de origem cerebelar (YAMAMURA, 2001).

A Acupuntura Chinesa é uma técnica terapêutica que consiste em agulhar a pele do escalpo (crânio) em zonas correspondentes às áreas funcionais do córtex cerebral. As principais indicações e seleções das áreas de agulhamento escalpeano são: para paralisias cerebrais, a escolha deve ser tanto áreas motoras como as sensitivas, o paciente que sofre um Acidente Vascular Cerebral Isquêmico do lado direito do cérebro apresentando paralisia (ausência de movimentos) do lado esquerdo do corpo, ou seja, paralisia da perna e do braço esquerdo, nesse caso será feito o agulhamento nas áreas motora e sensitiva do lado direito do cérebro. (YAMAMOTO, TOSHIKATSU, 2007).

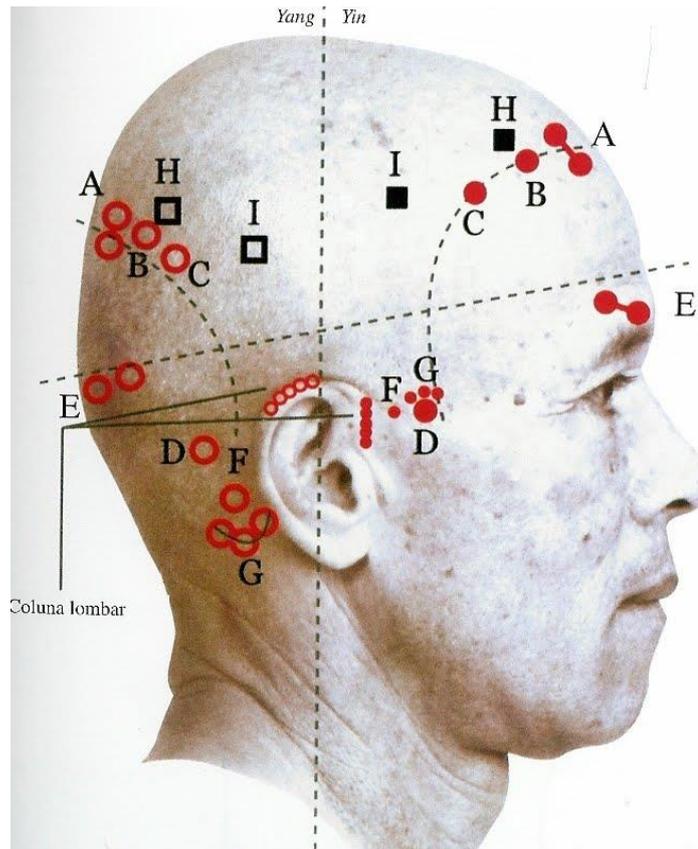


Figura 5. Fonte: acupunturapro.blogspot.com

• **Pontos Básicos da Nova Craniopuntura de Yamamoto:** na região Yin, quase todos ao nível da linha anterior de implantação do cabelo. Na região Yang por sua vez situa-se pouco acima da sutura lambdóideia, pontos utilizados principalmente para tratamento do aparelho locomotor e afecções dolorosas. Porém pode ser bem sucedido no tratamento dos órgãos internos situados juntos a essas áreas, como o ponto E do tórax para tratar órgãos situados no interior do arcabouço torácico.

• **Pontos Sensoriais da Nova Craniopuntura de Yamamoto**

Foram descobertos em segundo lugar, relacionando com os órgãos dos sentidos e se assemelham bastante aos pontos básicos na medida em que cada ponto representa determinado órgão ou estruturas anatômica. Os quatro pontos sensoriais encontram-se na testa em situação Yin e o occipício em situação Yang e todos situados bilateralmente.

Ponto do olho situa-se mais ou menos 1 cm inferior em relação ao ponto A.

Ponto do nariz situa-se a 1 cm em relação ao ponto do olho.

Ponto da boca situa-se a 1 cm em relação ao ponto do nariz.

Ponto do ouvido situa-se aproximadamente 1,5 cm do ponto C numa inclinação de 15° em relação a ele sobre uma linha imaginária situada entre o ponto C e a raiz do nariz.

• Pontos Cerebrais da Nova Craniopuntura de Yamamoto

Cérebro: o ponto do Cérebro encontra-se junto a linha média, bilateralmente, cerca de 1 cm acima do ponto A mais alto, e também na face occipital Yang em sua suposta posição baixa. Os pontos cerebrais, ao todo englobam uma área com diâmetro oscilando em torno de 4 a 5 cm iniciando a 1 cm do ponto A mais alto A1 terminando na altura da depressão remanescente da fontanela anterior. O ideal para um tratamento bem sucedido, no momento de buscar os pontos na cabeça é também a pesquisa palpatória das áreas sensíveis nas zonas diagnósticas.

Cerebelo: o ponto do Cerebelo segue logo atrás.

Gânglios Basais: os pontos dos Gânglios Basais por sua vez, encontram-se entre o cérebro e cerebelo, exatamente sobre a linha média estendida e dilatada num sentido ântero posterior.

Os pontos cerebrais da YNSA são de grande valia para os neurologistas, uma vez que podem ser utilizados no tratamento de grande número de afeções ou distúrbios neurológicos, e dores crônicas de longa duração. Pontos cerebrais e pontos que são relacionados à coluna vertebral fazem parte de um grupo de pontos da INSA que tem uma zona correspondente de diagnóstico abdominal e cervical. Todos os demais pontos (básicos e sensoriais) não possuem relação conhecida com essas zonas de diagnóstico. (YAMAMOTO TOSHIKATSU, 2007).

9.1 - Pontos Básicos Yin

Ponto/Linha A
Localização: aproximadamente 0,5 a 1 cm lateral a linha mediana, na implantação frontal dos cabelos;

<p>Região correspondente: cabeça e coluna cervical. Dividido em oito mini-pontos que representam a cabeça e as vértebras cervicais superiores;</p>
<p>Função/Indicação: cefaléia, enxaqueca, paralisia facial, odontalgias, síndromes cervicais.</p>
<p>Ponto/Linha B</p>
<p>Localização: 1 cm lateral ao ponto A, ou 2 cm lateralmente a linha central da testa, na implantação frontal dos cabelos;</p>
<p>Região Correspondente: coluna cervical mais inferior e ombro;</p>
<p>Função/Indicação: qualquer afecção de ombro.</p>
<p>Ponto/Linha C</p>
<p>Localização: em uma linha partindo do meio entre as sombrancelhas em angulação oblíqua para fora 30 graus no ângulo entre a implantação frontal e a temporal dos cabelos;</p>
<p>Região/Correspondente: escápula e membro superior;</p>
<p>Função/Indicação: paralisias dos ombros, síndrome do ombro, mão, epicondilites, síndrome do túnel do carpo e afecções do cotovelo.</p>
<p>Ponto/Linha D</p>
<p>Localização: na área de implantação temporal dos cabelos, paralelamente a uma linha que sai do canto dos olhos ao ângulo superior da orelha;</p>
<p>Região Correspondente: lombociatalgias, lumbago (dores sacrílicas), coxartroses, gonartroses, luxação da patela, paralisia dos membros inferiores, enfermidades urogenitais...</p>
<p>Ponto/Linha E</p>

Localização: no meio da linha reta num ponto entre as sombrancelhas e o início da implantação dos cabelos, ou acima das sombrancelhas aproximadamente 1 cm ao lado da linha central.;
Região Correspondente: Coluna dorsal da 1ª a 12ª vértebra e a caixa torácica;
Função/Indicação: Alergias respiratórias, bronquite, asma, herpes zoster, intercostoneuralgias, bem como problemas de nariz e laringe.

Tabela Criada pelo autor fonte: BOUCINHAS, 2002 appud DELL'ANTONIA, 2002.

9.2 - Pontos Básicos Yang

Os pontos básicos Yang estão todos localizados na parte posterior do crânio na sutura lambdóide, que fica entre os ossos parietal e occipital e a localização é praticamente igual a dos Pontos Básicos YIN. A partir da linha mediana central, 1 cm lateral a ela temos a localização do ponto A e assim sucessivamente(BOUCINHAS, 2002 appud DELL'ANTONIA, 2002).

9.3 - Órgãos dos Sentidos

Ponto/Olho
Localização: 0,5 a 1 cm abaixo do ponto A;
Função: Conjuntivite infecciosa ou alérgica, estrabismo, catarata, doenças oculares em geral.
Nariz: 1 cm abaixo do ponto do olho;
Função: Rinites, sinusites, bem como epistaxes ocasionais (sangramento nasal) e tratamento de anosmias (ausência ou redução de olfato).
Boca: 1 cm abaixo do ponto do nariz;
Função: Estomatites, gengivites, queimação na língua, odontalgias, distúrbios do paladar, da fala.

Ouvido: aproximadamente 1,5 cm abaixo do ponto C;
Função: Problemas de ouvidos, otite média aguda ou recidivante, labirintite, surdez.

Tabela criada pelo autor fonte: BOUCINHAS, 2002 apud DELL'ANTONIA, 2002.

- Pontos do Cérebro, Cerebelo e Gânglios da Base foram identificados, logo acima dos pontos A, em ordem de subida, ficando em uma estreita faixa medial entre eles uma área (quase linha) referente aos Gânglios da Base. São empregados em todos os distúrbios motores, em hemiplegias e hemiparesias, Doença de Parkinson, Esclerose Múltipla, Alzheimer, Epilepsias, insônia, depressão e desordens psicológicas (BOUCINHA, 2002 apud DELL'ANTONIA, 2002).

10 - TÉCNICAS DE ACUPUNTURA PARA TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

10.1 - Técnicas de Acupuntura Koryo Sooji Chim (nas mãos).

Os recursos usados na Sooji-Terapia (terapia correspondente) correspondência é a parte da base da Sooji-Terapia. Existem pontos distribuídos nas mãos, regiões equivalentes a cada parte do corpo humano correspondente, se ocorrer alguma doença (ou dor) no corpo humano, aparecerá várias reações na região correspondente (como: dores, zona tensa ou mudança de cor da pele) que denominam pontos correspondentes, isto é, ponto curativo. Por isso para usar a terapia correspondente, deve-se entender os pontos correspondentes corretos. Na palma da mão é distribuída a frente do corpo humano, no dorso da mão é distribuído o dorso do corpo humano. No caso da mão direita: o dedo mínimo equivale ao membro inferior direito (pé, perna e coxa); o dedo anular equivale ao membro superior direito (mão, antebraço e braço); o dedo indicador equivale ao membro superior esquerdo (mão, antebraço e braço); o dedo polegar equivale ao membro inferior esquerdo (pé, perna e coxa). No caso da mão esquerda: o dedo mínimo equivale ao membro inferior esquerdo (pé, perna, coxa); o dedo anular equivale ao membro superior esquerdo (mão, antebraço e braço); o dedo indicador equivale ao membro superior direito (mão, antebraço e braço); o dedo polegar equivale ao membro inferior direito (pé, perna e coxa). As falangetas dos dedos médios das duas mãos equivalem ao rosto e a cabeça (frente ao rosto, e o dorso a parte posterior da cabeça). As falanginhas dos dedos médios equivalem ao pescoço e a nuca. Em cada membro existem três articulações e cada dedo também (exceto o polegar). Os cinco dedos tem ligações íntimas com os órgãos (é a terceira teoria da Sooji-Terapia). Um problema como (deformação, ferida, doença, entre outros) num dedo, aparecerá como característica da síndrome do excesso da energia do órgão equivalente a esse dedo, cada dedo tem relação com um órgão, (deformações, dedo inclinado, dobrado ou torto é uma ferida difícil de curar). Neste diagnóstico, pelos cinco dedos, através dos problemas nos dedos, podendo-se identificar as doenças crônicas e as doenças de constituição física, mas quando não existe um problema nos dedos é muito difícil de diagnosticar. Por exemplo: o problema no dedo polegar significa a síndrome de excesso da energia do fígado, mesmo que não exista doença no fígado, poderá vir a existir ou ter existido. (WON GAB, SEO, 2000).

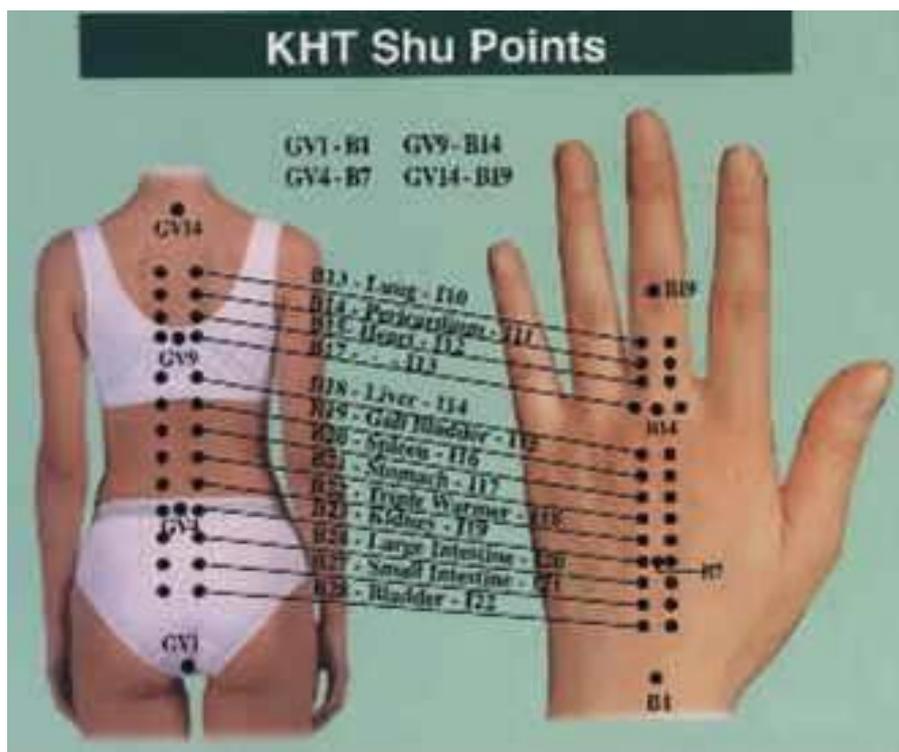


Figura 6. Fonte: www.akiwavita.com.br

10.2 - Técnicas de Auriculoterapia

A terapia auricular é praticada há milênios pelos chineses e também por outras culturas antigas, particularmente pelos egípcios. Hipócrates (séc.Va.C) fazia uso da orelha para fins contraceptivos, o português Zacutus Lusitanus (sec.XVII d.C) fez uso da orelha para fins terapêuticos, mas foi recentemente, na década de 50, que o médico francês Paul Nogier codificou a Auriculoterapia; viu que a orelha representava um feto de cabeça para baixo, daí foi sendo construído o homúnculo, o homem na orelha, localizando os órgãos, vísceras e membros. Em 1958, um trabalho de Paul Nogier chegou à China e foi muito bem acolhido pelo povo, resultando daí duas linhas de terapêutica auricular: a francesa, também chamada de ocidental, e a chinesa chamada de oriental Auriculoterapia e os Cinco Movimentos. Na Auriculoterapia francesa existem pontos fisiológicos e patológicos e o sistema nervoso, é um sistema flutuante, ou seja, os pontos não são fixos e se refletem na orelha quando há um distúrbio correspondente. Na Auriculoterapia Chinesa leva-se em conta a influência dos meridianos que passam próximos a orelha, pratica-se rotineiramente a tonificação e sedação, fazendo uso das agulhas sistêmicas, usam-se também implantes. Na realidade a cartografia auricular é mais em função da parte fisiológica do que anatomia em si. (JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, 2010).

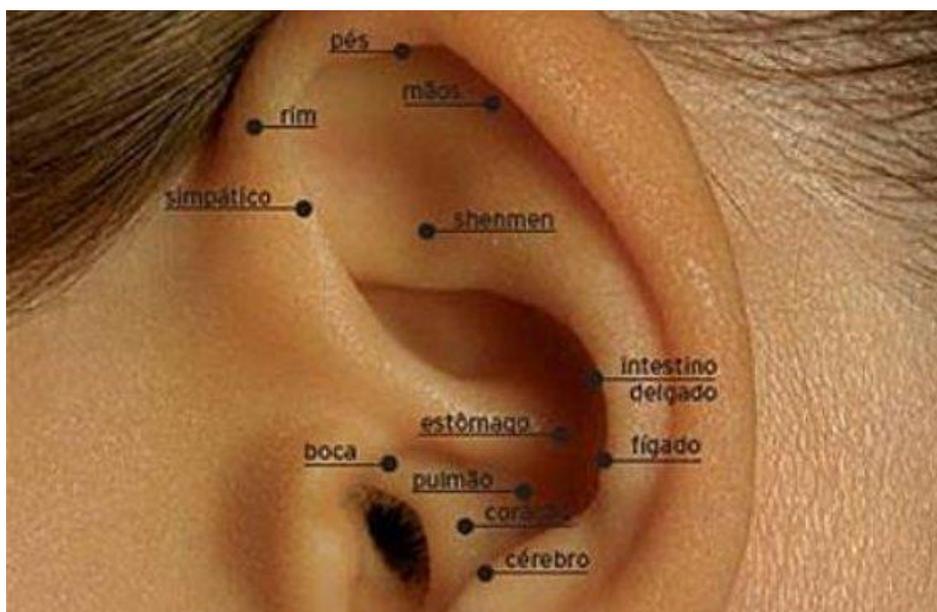


Figura.7- nutricao complementar.wordpress.com/2011/11/01/a-auriculoterapia-e-o-emagrecimento/

Cada indivíduo tem um formato de orelha, assim o reflexo varia de cada indivíduo de acordo com o tipo de doença apresentada. A consulta em mapas de Auriculoterapia é importante, mas deve-se aliar ao procedimento de palpação das áreas dolorosas ou uso de aparelhos eletrônicos. Os pontos dolorosos geralmente apresentam menor resistência e quando agulhados dão bons resultados terapêuticos. O trago representa a linha média do corpo. No indivíduo destro na orelha direita temos a frente do homúnculo (também de cabeça para baixo), local para serem abordadas as disfunções de órgãos e vísceras. Na orelha esquerda temos as costas do homúnculo, local para serem abordadas as disfunções do sistema nervoso, músculos, ossos e pele. Buscamos aqui pontos analgésicos, anti-inflamatórios, relaxantes e tranquilizantes. Num indivíduo canhoto as posições se invertem, trata-se de uma pessoa bem lateralizada, e faz com que se possa tratar o indivíduo por inteiro com a terapia auricular, mesmo quando por acidente ou cirurgia a orelha apresenta uma sensibilidade exagerada. Para localizar o ponto reflexo na orelha, é preciso procurar com minúcia, pois cada ponto representa os cinco Zang e os seis Fu, seus meridianos, assim como o órgão ou víscera propriamente dito, nesse caso como área correspondente. São utilizados com muita frequência no tratamento auricular, para isso é preciso que estejam reagentes, pois são pontos de diagnóstico. (JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, 2010).

Fígado (Gan) é o Órgão que armazena o Sangue, controla os tendões e ligamentos e a região intercostal, regula a energia através da ativação do Qi e Xue, fortalece a função digestiva, beneficia os olhos e as unhas, controla a raiva e tem como acoplado a Vesícula Biliar e situa-se na Concha Cimba acima da raiz do hélix e somente na orelha direita é indicado para disfunções osteomioarticulares, ginecológicas, oftalmológicas, digestivas, hipertensão e cefaléia.

O Coração (Xin) órgão que controla o sangue e os vasos abriga a mente e todas as emoções, fortalece a função do próprio coração e tem como acoplado o Intestino Delgado situa-se no centro da Concha Cava da orelha esquerda, indicado para hipertensão, taquicardia, braquicardia e disfunções circulatórias;

O Baço (Pi) é o principal órgão da digestão, transporta e transforma os alimentos, mantém o sangue dentro dos vasos, eleva o Qi, fortalece os membros e a imunidade, e controla a qualidade dos músculos, a umidade e o pensamento e tem como acoplado o Estômago (Wei) e situa-se na Concha Cava abaixo da raiz do hélix e somente na orelha esquerda, indicado para disfunções osteomioarticulares, digestivas e hemorrágicas, cansaço físico, edemas, peso nas pernas e melhora a imunidade;

Pulmão (Fei) órgão que determina a dispersão, cessando a tosse e a dispnéia, regula os líquidos, drena a garganta, controla a energia, a respiração, a melancolia, a pele e os pelos, e tem como acoplado o Intestino Grosso, situa-se onde inicia a raiz do hélix (bilateral) indicado para disfunções respiratórias e de pele, tosse, opressão no peito com suspiros e edema.

O Rim (Shen) favorece a conservação da saúde, armazena a essência, tonifica o Yang e nutre o Yin, fortalece a lombar e a medula, beneficia a função cerebral, drena os líquidos, clareia a audição, controla o medo e a qualidade dos ossos e cabelos, e tem como acoplado a Bexiga, situa-se na Concha Cimba em um sulco abaixo do início da Cruz Inferior (bilateral) indicado para disfunções ósseas e articulares, lombalgias, debilidade dos joelhos, da coluna, edemas e infertilidade. (Marcos Lisboa Neves, 2001).

10.3 - Técnicas de Moxaterapia

De história milenar, originária do Norte da China, Moxabustão significa literalmente, “longo tempo de aplicação do fogo”, é uma espécie de Acupuntura térmica feita pela combustão da erva *Artemisia Sinensis* e *Artemisia Vulgaris*. Técnica terapêutica da Medicina Chinesa

baseia-se nos princípios e conhecimento dos meridianos de energia trabalhados na Acupuntura, sendo amplamente utilizada nos sistemas de Medicina Tradicional da China, Japão, Coreia, Vietnam, Tibete e Mongólia. Acredita-se que anterior a Acupuntura, a Moxabustão já tratava de doenças através da aplicação de calor em pontos e outras regiões do corpo humano. “Longo tempo de aplicação de fogo” aplicado calor em pontos ou áreas específicas do organismo com o objetivo de tratar e prevenir doenças. A Artemísia tem diversas propriedades terapêuticas, conseguindo o efeito de aquecimento profundo e prolongado e promove assim, a circulação de energia e sangue desbloqueando pontos, áreas ou meridianos do corpo eliminando a umidade e o frio que promovem bloqueios no organismo. Muitas patologias reumáticas que se manifestam no organismo tem origem a uma invasão de frio e umidade nas articulações/ossos ao longo do tempo gerando dor e limitação de movimentos, mas que é possível remover com esta prática. Atua num grande leque de patologias, não apenas reumáticas, mas também a nível interno. O sistema circulatório e os doze meridianos de energia Qi, estão ligados aos Cinco Movimentos, pode ser avaliado e possui um conjunto de pontos que são interligados. O som da agulha (a essência do estilo Sawada de Agulhas e Moxa). Sawada escreveu traduzido para o português: “Quando a agulha insere o ponto nó, localizado no ponto B-17(Geshu), o Qi ecoa para o B-18(Ganshu), se neste ponto há um nó, o Qi precisa ser liberado. Portanto averiguar os pontos por acupressão é muito importante. Se não tratar o B-18(Ganshu) o próximo a ser afetado é o B-23(Shensu) afetando o relacionamento dos Rins (Shen) com todo o organismo em cadeia, para compreender a importância do ponto sutra. Quando há anormalidade no fluxo de energia Ki, há tensão anormal muscular (Kori em japonês) nos músculos que acompanham o trajeto destes meridianos, quando há anormalidade no fluxo de Ki nos sistema circulatório há (Kori) também na musculatura. Quando o ponto sutra recebe a influência da agulha e moxa, produz modificações no seu padrão de tônus muscular e a reação no meridiano correspondente é imediata. Os Dez pontos Polares de Sawada:

VC-12(Zhongwan), VC-6(Qihai), VG-12(Shenzu), B-21(Weishu), B-23(Shenshu), B-32(Ciliao), TA-4(Yangchi), IG-11(Quchi) (esquerdo), E-36(Zuzanli), R-3(Taixi). Esta é a tradicional versão de dez pontos de Sawada (Yoshio Manaka em seu livro “Chasing of Dragon’s Tail” descreve a versão de doze pontos). O tratamento obedece exatamente à ordem de pontos conforme indicada, iniciando a aplicação de agulha nestes pontos (sempre iniciar pela esquerda para os pontos bilaterais, apenas o TA-4(Yangchi) é o único usado à esquerda) mantendo-as durante dez minutos (no máximo) O próximo passo é manter a energia vital com cones de moxa

diatérmica Chinetsukyu e ou/ moxa Okyu em cada um dos pontos. (ANTONIO AUGUSTO CUNHA, 2009).



Figura 8. fonte: wikipedia.org/wiki/moxabustão

10.4 - Técnicas de Ventosaterapia

É um tipo de terapia adotado em diversas correntes da Medicina Chinesa que emprega as ventosas. Esta forma de terapia é utilizada desde os tempos remotos em quase todas as civilizações como, a Europeia, Oriental, Africana e Indígena. No entanto, tais alegações carecem de comprovação científica. Os índios utilizavam chifres e faziam vácuo sugando o ar, os orientais costumavam empregar o bambu, e a Europa desenvolveu a ventosa como conhecemos hoje, empregando o vidro. Os copos redondos são aquecidos internamente com fogo que expande o ar existente e após a aplicação em uma área da pele, o ar aquecido arrefece formando um vácuo parcial no seu interior. A diferença da pressão entre o interior e exterior acaba por gerar uma força de sucção. Os copos são aplicados imediatamente após o aquecimento em áreas específicas da pele que necessitam de tratamentos. Seu uso é indicado para tratar diversas doenças. (Wikipédia).

10.5 - Técnicas de Shiatsu

O Shiatsu é uma terapia baseada na Medicina Chinesa e desenvolvida no Japão é aplicada no paciente com o objetivo de proporcionar equilíbrio e harmonia do organismo, um encontro com o bem estar. O Shiatsu funciona como excelente tratamento anti-stress, relaxamento e revitalização proporcionando prevenção de doenças, manutenção da saúde, reequilíbrio energético, harmonização interior assim como a consciência e sensibilidade corporal. A massagem é aplicada por acupressão com a utilização dos dedos e por vezes as mãos, cotovelos e também os pés sobre os canais (meridianos) que percorrem o nosso corpo distribuindo e equilibrando a energia. O tratamento incorpora um componente alongamento que ajuda a flexibilidade das articulações do corpo, estimulação do sistema imunológico, sistema nervoso, sanguíneo e linfático e flexibilidade articular. Outras patologias como cansaço geral, enxaqueca, lombalgia, dor ciática, obstipação, tendinite, insônia, sinusite, dores musculares, cefaleia, enxaqueca, pressão arterial aumentada, hemiplegia, paraplegia, paralisia facial, recuperação de Sequelas de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, doenças neurológicas entre outros. (Wikipédia).

10.6 - Técnicas de Qi Gong

Qi Gong significa cultivo de energia ou arte de manipular energia, é composto por exercícios e posturas com a finalidade de estimular e promover a circulação de energia do corpo. É o resultado de milhões de anos de experiências dos chineses para tratar e prevenir doenças, promovendo saúde e longevidade. Permite também a melhora das habilidades de luta, flexibilidade, meditação, novos níveis de consciência e desenvolvimento da espiritualidade. Técnica com o objetivo de tratar e amenizar doenças visando melhorar qualidade de vida aumentando a esperança de vida em pacientes com doenças de difícil cura. (Equilíbrio Acupuntura).

10.7 - Técnicas de Tai Ji Quan

É um estilo de arte marcial, reconhecido como meditação em movimento. Os seus principais princípios filosóficos remetem ao taoísmo e alquimia chinesa (tal como a Medicina Chinesa). A relação entre Yin e Yang, Cinco Movimentos, Oito trigramas (Ba Gua) Livros das

Mutações (I Ching), Tao Te Ching de Lao Tze são as principais referências para a compreensão de seus fundamentos. No ocidente é extremamente reconhecido pela sua relação com a meditação e promoção da saúde oferecendo aos ocidentais uma referência de tranquilidade e equilíbrio, hoje ausente ou difícil de adquirir nas grandes cidades. Tem uma grande ação sobre energia no organismo, atuando sobre as articulações, tendões e músculos, sendo hoje muito utilizada em pessoas da terceira idade. (Equilíbrio Acupuntura).

10.8 - Técnicas de Tui Ná Tui=Empurrar e Ná= Agarrar

Constituinte da Medicina Chinesa emprega técnicas de massagens específicas em pontos de Meridianos ou áreas do corpo para estimular a circulação de energia permitindo assim corrigir os desequilíbrios energéticos e fisiológicos e alcançar efeitos curativos. Pode ser utilizada em adultos e de preferência em crianças, e dentro da Medicina Chinesa é técnica preferencialmente utilizada em crianças pelo fato de a inserção de agulhas pode ser extremamente dolorosa para paciente infantil. Na China os hospitais de pediatria utilizam sempre Tui-Ná na pediatria associada com resultados fantásticos, pois a energia da criança é muito mais volátil, obtendo os efeitos com maior rapidez e eficácia como na insônia, enurese, vômito, náusea, tosse, bronquite, asma entre outros. No adulto todo o tipo de tensão muscular, distensões, contraturas, espondilopatia cervical, dorsalgia, lombalgia, cervicalgia, hérnias disciais, tendinites, artrite reumatoide, epigastralgia, gastrite gastroptoses, constipação, gripes/resfriados, opressão torácica, hipertensão, insônia, obstipação e sequelas de AVC, obtém-se resultados significantes. (Wikipédia).

10.9 - Fitoterapia Chinesa

A Fitoterapia chinesa é uma das modalidades de tratamento adotadas pela Medicina Chinesa, apesar do termo Chinês ser traduzido em geral como Fitoterapia, ou medicina herbal, esta forma de tratamento também se utiliza ingrediente de origem animal ou mineral na elaboração de suas fórmulas. Os diversos ingredientes que compõem cada receita indicada por um terapeuta de Medicina Chinesa que emprega este método, são combinados em proporções que maximizam seus efeitos e inibem possíveis efeitos colaterais. O conhecimento destas combinações e proporções é fruto de milhares de anos de experimentação e pesquisa. Atualmente além das farmácias de medicina chinesa que pesam e combinam na hora os

ingredientes de cada fórmula, existem medicamentos produzidos na própria China, que combinam as receitas para os problemas mais comuns e as oferecem como pílulas. A Medicina Chinesa utilizava diversos métodos para classificar as ervas que emprega em seus medicamentos:

- As quatro naturezas; os cinco sabores; os cinco Meridianos; os princípios complementares Yin e Yang.

- O antigo chinês (da Dinastia Han à Dinastia Tang) Bem Cao (Matéria Medical) iniciou por uma categorização de três níveis:

- Nível inferior-ação drástica, incluindo substâncias que podem ser tóxicas conforme a dosagem;

- Nível médio- efeitos medicinais sobre o corpo;

- Nível superior- aprimora a saúde e o espírito;

- Ervas seca e partes de plantas usadas na fitoterapia chinesa no mercado Xian. O gengibre é consumido na China como alimento, quanto medicamento. (Wikipedia).

10.10 - Dietoterapia

A terapia alimentar chinesa é uma das formas de tratamento da saúde adotada pela Medicina Chinesa, é a prática de prevenção e tratamento de problemas de saúde através do uso de alimentos naturais, a prática também é conhecida como Dietoterapia Chinesa. Na China há restaurantes especializados em preparar receitas para os seus clientes a partir do diagnóstico de suas necessidades segundo os princípios da Medicina Chinesa. Segundo cursos sobre terapia alimentar chinesa, ministrados pelo Mestre Liu Pai Lin, nesta avaliação é necessário considerar, o estado de saúde do cliente/paciente; a natureza dos alimentos adequados para sua recuperação; a estação do ano e as transformações do clima que ela traz, adaptando a alimentação de modo a fortalecer o paciente para enfrentar estas mutações. Os conceitos de Yin e Yang desenvolvidos pela medicina chinesa são empregados na área de alimentação e do preparo dos alimentos como base da Dietoterapia Chinesa. Acredita-se que os alimentos classificados como Yang aumentam o calor do corpo (acelerando o metabolismo), enquanto os alimentos Yin diminuem o calor do corpo desacelerando o metabolismo. Em geral, os alimentos Yang são altamente energéticos, especialmente ricos em energia proveniente das gorduras, enquanto os alimentos Yin costumam ter uma porcentagem maior de água. O ideal chinês é comer dois tipos de comida para manter

o corpo em equilíbrio. Alguns alimentos são considerados como especialmente dotados de propriedades curativas ou revigorantes. As barbatanas de tubarão consumidas em todo o oriente como alimento, são também vendidas em lojas de medicamentos chineses por serem também utilizadas em receitas da terapia alimentar chinesa e como ingrediente para auxiliar e restabelecer a saúde. (Wikipédia).

10.11 - Eletroterapia

A Eletroterapia ou “eletricidade médica” como já foi designada, consiste no uso de correntes elétricas para o tratamento de pacientes. Embora seu desenvolvimento tenha-se mais apenas nas últimas décadas, já na antiguidade seu uso era empregado. Os registros mais antigos datam de 2.750 a.C, quando eram utilizados peixes elétricos (torpedo) para produzir choques nos doentes e assim obter analgesia local. Os equipamentos atuais empregam diferentes tipos de correntes, o aparelho emite a energia eletromagnética que é então conduzida através de cabos condutores até os eletrodos que ficam aderidos à pele do paciente. Outras formas incluem a utilização de agulhas ao invés de eletrodos, sendo este emprego mais reservado ao uso para terapia estática ou para métodos diagnósticos. Existe uma diversidade de correntes que podem ser utilizadas na eletroterapia, cada qual com particularidades próprias quanto às indicações e contraindicações. Todas com o objetivo comum de produzir algum efeito no tecido a ser tratado, que é obtido através das reações físicas biológicas e fisiológicas que o tecido desenvolve ao ser submetido à terapia. Entre os principais efeitos esperados do uso desta (s) forma (s) da energia eletromagnética estão os efeitos térmicos (aumento da temperatura tecidual), a produção de contração muscular (auxiliares na complementação dos programas de exercícios fisioterapêuticos) e estimulação, por sua frequência, capaz de induzir analgesia e respiração de tecidos (efeitos antiinflamatórios). Os aparelhos de eletroterapia utilizam uma intensidade de corrente muito baixa, são miliampéres e microampéres. Os eletrodos são aplicados diretamente sobre a pele e o organismo será o condutor. Na eletroterapia temos que considerar parâmetros como a resistência, intensidade, voltagem, potência e condutividade. A resistência é a dificuldade com que os elétrons percorrem um condutor. A resistência é medida em unidades chamadas Ohms que é representada pela letra R. Pode-se dizer quase quanto maior a quantidade de elementos resistivos se opondo, a corrente maior será a resistência encontrada pela mesma, visto que a resistência tem propriedade somatória. As principais indicações clínicas desse procedimento são: controle da dor aguda; redução de edema; redução de espasmo muscular; minimização por atrofia, facilitação da reeducação muscular, fortalecimento muscular;

facilitação da cicatrização tecidual; facilitação da consolidação de fraturas, realização da substituição ortésia. (Wikipédia).

10.12 - Laserterapia

A Laserterapia de baixa potência é uma forma de tratamento médico baseado na aplicação da luz gerada por diodos emissores de luz, para ativar ou inibir a atividade celular. A Laserterapia de baixa potência tem sido investigada e utilizada na prática clínica à aproximadamente 20 anos, sendo que trabalhos iniciais foram realizados na Europa, no início da década de 70. O crescente interesse pelo laser tem demonstrado pela significativa quantidade de publicações científicas positivas, por meio de experimentos controlados em animais e humanos. A Laserterapia é utilizada como complemento de todo o tratamento para a recuperação da musculatura, sendo utilizados lasers de baixa intensidade. Estudos mostram que esse tipo de terapia promove a função nervosa e a aceleração da regeneração das estruturas nervosas. Este mesmo artigo demonstra o sucesso do laser utilizado em pacientes que após seis sessões de fisioterapia e dez dias de uso de medicamentos iniciou a complementação desse tratamento com laserterapia de baixa intensidade, em varredura no trajeto dos cinco ramos principais do nervo facial e em alguns pontos de inserções de músculos acometidos pela paralisia. Após quarenta dias do início do tratamento com laserterapia, incluindo intervalo entre as sessões, a paciente mostrou total recuperação da musculatura facial (VIEGAS et al, 2006).

10.13 - Caso Clínico de AVCI e resultado relatado por profissionais

BA. Paciente com 64 anos de idade, sexo feminino, hipertensa e diabética, deu entrada no Hospital com queixa de perda súbita de força no hemicorpo direito e incapacidade de falar. A hemiplegia era completa e proporcionada com disfonia. Feito tomografia de crânio e sete dias depois foi evidenciado um aneurisma em artéria basilar esquerda, sem sangramento e com áreas de hipodensidade em tronco cefálico. Após treze dias a paciente recebeu alta com prescrição de AAS 100mg ao dia e tratamento fisioterápico. Após trinta dias a paciente iniciou tratamento com Acupuntura. Apresentava uma paralisia flácida em todo o hemicorpo direito, disfonia, sem alterações de visão, tontura ou confusão mental, suas fezes eram pastosas devido ao medicamento hipoglicemiante (Glibenclamida) que estava tomando durante a internação, e quando trocou por (Metformina) as fezes se tornaram bem formadas e amarronzadas, com hábito intestinal regular e diário, não apresentava alterações do controle de esfíncteres ou da

urina. Sua alimentação era regrada evitando gorduras e laticínios, sua língua se mostrava pouco desviada para a direita, rígida, vermelha nas laterais, edemaciada, úmida com saburra amarela e grossa, especialmente na raíz. O protocolo selecionado foi: IG4 (Hegu) e IG15 (Jianyu), VB30(huantiao) e VB40(Qiuxu), E40 (Fenglong) e BA9(Yinlingquan) C5(Tongli), F2(Xingjian) todos em sedação à direita e IG10 (Shousanli), E36(Zuzanli), BA3(Taibai) e R3(Taixi) em tonificação à esquerda. Todos os pontos inseridos obtiveram sensação satisfatória e mantidas por quinze minutos. As sessões se repetiam três vezes por semana. Por duas sessões utilizada a Acupuntura sistêmica e na sessão intermediária, Acupuntura Escalpeana; três agulhas de 0,25mm por 0,40mm, transfixadas por dois a três tsuns entre a pele e a musculatura na linha motora, cujo início situa-se a 0,5 cm à frente do ponto central do crânio encontrado simetricamente entre o ápice da protuberância occipital e a glabella, descendo em direção à boca até a sutura parieto frontal contralateral a área acometida (nesse caso à esquerda). Após dois meses de tratamento os pontos: IG4(Hegu), IG15(Jianyu), VB30(Huantiao) e VB40 (Fenglong) passaram a ser manipulados em tonificação ainda no braço direito, e os pontos IG10 (Shousanli), E36(Zuzanli), BA3(Taibai) e R3(Taixi) passaram para a direita, enquanto os pontos E40(Fenglong), BA9(Yinlingquan), C5(Tongli) e F2(Xingjian), passaram para a esquerda. Em conjunto com a eletroacupuntura iniciado o uso com os catodos nos pontos IG4(Hegu) e VB30 (Huantiao), e os anodos nos pontos IG15(Jianyu) e VB40(Qiuxu) com duração de 12 minutos com frequência de dois Hertz por cinco segundos de dois intervalos (onda Burst). Após um mês de tratamento a paciente apresentava melhora considerável da fala que já estava mais inteligível, embora ainda a disfonia e discreta flexão femural. Após sete semanas de tratamento, apoiada em outra pessoa conseguiu gancho na deambulação fazendo troca de marcha utilizando flexão do quadríceps com leve abdução da articulação coxofemoral, arrastando o pé direito e caminhando algo em torno de quinze metros duas vezes ao dia. Após três meses de tratamento a paciente conseguia quando sentada, estender a perna direita e o braço direito e a esboçar movimentos de flexão e ombro, extensão com suporte do braço em uma superfície. Havia ainda um leve desvio de rima, embora a movimentação facial estivesse preservada, tendo apresentado melhora com mais rapidez que as demais regiões. (Revistas.Pucsp).

11 - MATERIAIS E MÉTODO

Para a realização deste trabalho foi realizado um a pesquisa científica com o uso de livros, artigos científicos, revistas científicas, sites e um estudo de caso que comprova a melhora do paciente acometido por AVCI com a utilização de Acupuntura Sistêmica e Acupuntura Escalpeana em conjunto com a Eletroterapia.

12 - DISCUSSÃO

Segundo Silva Filho e Prado (2007) a Medicina Chinesa com mais de cinco mil anos tem como pressuposto a busca pelo equilíbrio energético do organismo através de inserção de agulhas finíssimas estimulando pontos específicos acupontos ou meridianos localizados na epiderme, objetivando o desbloqueio da circulação de Qi (energia vital) promovendo equilíbrio e harmonização dos órgãos e vísceras como um todo. A Acupuntura em seu mecanismo utiliza-se de várias aplicações desde a analgesia até o restabelecimento de funções paralisadas respaldados pela medicina ocidental.

A craniopuntura por sua vez, é uma técnica atribuída a Yamamoto que se vale de métodos de punção aplicados sobre partes do couro cabeludo, que correspondem ao córtex cerebral. Tal técnica combina uso da Medicina Chinesa, com conhecimentos de anatomia, fisiologia e neurologia da medicina ocidental. A diferenciação mais importante a ser feita no “Golpe de Vento” está no quadro que acomete os órgãos internos e os meridianos. De acordo com essa distinção, há dois tipos de “Golpe de Vento”:

- Tipo Severo que acomete os órgãos internos e os Meridianos, subdividido nos tipos Tenso ou (Fechado) e Flácido ou (Aberto) de acordo com as manifestações clínicas.
- Tipo Brando acomete exclusivamente os Meridianos, é subdividido no envolvimento exclusivo dos Meridianos principais, caracterizado por hemiplegia e formigamento envolvendo exclusivamente os Meridianos de Conexão.

A hemiplegia é causada pela obstrução dos Meridianos por ação do vento e da mucosidade. A rigidez pronunciada das juntas e a contração dos músculos indicam estase de sangue. Os fatores patogênicos obstruem os meridianos contra um fundo de deficiência de Qi e Sangue (Xue) ou Yin. O “Golpe de Vento” que acomete os órgãos internos e os meridianos é caracterizado por apoplexia, perda da consciência, possível coma, afasia, paralisia e formigamento. O “Golpe de Vento” que envolve exclusivamente os meridianos é caracterizado por paralisia unilateral (hemiplegia), formigamento e fala ininteligível e não há perda de consciência ou coma. Em qualquer caso, os pontos escolhidos para tratamentos consistem em dois grupos: pontos gerais para conter o vento, e pontos para remover a obstrução dos meridianos. A tontura se constitui em um sintoma comum após um “Golpe de Vento”, os tratamentos obtidos na hemiplegia serão eficazes se a tontura for atacada ao mesmo tempo, após o ataque da doença proveniente de vento do Fígado (Gan). A paralisia facial decorrente do “Golpe de Vento” chamada de paralisia Central na Medicina Ocidental, e origina-se do sistema

nervoso central. A paralisia Facial Periférica que ocorre sem “Golpe de Vento”, é proveniente de prejuízo isolado dos nervos periféricos, em outras palavras os dois sinais mais proeminentes de paralisia facial após um Acidente Vascular Cerebral Isquêmico ou (Golpe de Vento) são desvio de um olho e da boca. Embora as etiologias da paralisia facial central e periférica sejam diferentes, o tratamento através da Medicina Chinesa é similar. A paralisia facial após um “Golpe de Vento” é proveniente de vento interno, enquanto a de Bell é resultante de vento externo. (MACIOCIA, 1996).

Nos dizeres de Tanigawa (2006), a Acupuntura é indicada para tratamento de sequelas de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI), por estimular diretamente o sistema nervoso, considerada sob esse ponto de vista um dos tratamentos mais eficiente para a reabilitação dos pacientes, podendo ser aplicada em várias circunstâncias patológicas auxiliando inclusive na redução de medicamentos. Na Acupuntura craniana os locais onde são feitas as aplicações são orientadas por pontos básicos, sensoriais, cerebrais e os denominados Y (Yamamoto) onde cada ponto representa uma parte corporal, determinada. Portanto, um tratamento preciso e específico, um dos principais enfoques para a aplicação da Acupuntura é o início imediato em relação ao tratamento da patologia onde se prevê a diminuição da dificuldade de movimentação e da fala. Duas principais sequelas do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) e outras complicações como a perda de funções podem ser solucionadas pela escolha do tratamento como garante a literatura e especialistas sobre o tema. O tratamento da paralisia facial por Acupuntura é baseado nos pontos distais e locais. Os pontos distais são aplicados com método de sedação, caso a paralisia seja feita inferior a um mês de duração e com método neutro, se persistir por mais tempo. Para casos muito prolongados podem-se utilizar cones de moxa e pequenas ventosas sobre a bochecha. Normalmente, apenas um ponto distal e três a cinco pontos locais são aplicados no lado paralisado. Nos casos de hipertensão, caso a pressão sanguínea estiver elevada, é importante sedá-la, pois pode se constituir em um fator contribuinte para futuro “Golpe de Vento”. Se o tratamento for iniciado logo no primeiro mês em que ocorreu o Acidente os resultados serão bem sucedidos. Nos três meses subsequentes o resultado do tratamento ainda será vantajoso. Torna-se difícil, porém, o tratamento do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, cuja ocorrência tenha duração superior a seis meses, é mais difícil ainda se perdurar por mais de um ano. (MACIOCIA, 1996).

13 - CONCLUSÃO

O presente estudo de revisão bibliográfica demonstrou que, pacientes com Sequelas de Acidente Vascular Cerebrais Isquêmicos submetidos a tratamento com Acupuntura sistêmica e Craniopuntura obtiveram resultados significativos. O tratamento por Acupuntura apresenta melhoras significativas tanto em pacientes com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) quanto em outras lesões neurológicas, sendo este um recurso adjuvante terapêutico importante para suplementar às atividades funcionais do paciente. Entretanto, é importante observar que a Acupuntura trata-se de um recurso preventivo, pois o vento, mucosidade, fogo e estase, que são padrões patológicos podem ser tratados e possivelmente prevenidos antes mesmo de acontecer o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI). De qualquer forma, a técnica de Acupuntura sobrevive a milênios mostrando os benefícios a indivíduos com problemas na redução de diversos sintomas como: fibromialgias, dores localizadas, gastrointestinais, tratamentos de náuseas e vômitos, respiratórios, muscular, urológicos, endocrinológicos, psicológicos, ginecológicos, neurológicos dermatológicos e até em pacientes que se submetem a quimioterapia ou cirurgias e diminuição de tensão emocional. De acordo com a Medicina Chinesa, os Meridianos energéticos que atravessam o corpo são afetados por energias “perversas”, que afetam o organismo de forma geral. A própria tradição ocidental considera que ventos, bactérias, vírus, lesões, traumas, ansiedade, frio, calor constituam boa parte das energias “perversas”. A Medicina Moderna concorda. Nem apenas de agulhas vive a Acupuntura: a estimulação de pontos de Acupuntura pode ser feita também por acupressão. O importante, como pregam os defensores da prática, é que os fluxos energéticos sejam retomados e a energia do corpo equilibrada.

14 - REFERÊNCIAS

Academia Brasileira de Neurologia. 9. ed. 5. vl. Periódicos UFGD, 2011. Disponível em <<http://www.cadastroabneuro.org/site/publico-avc.asp>> Acesso em: 29 de outubro de 2014 - 00:57h.

AGOSTINHO, G. Paralisias, lesões medulares, derrame cerebral, Alzheimer e outras doenças neurológicas. Disponível em <<http://Geocities-yahoo.com.br/acupuntura/html>>.

Associação Brasileira de Acupuntura Veterinária. Disponível em <www.abravet.com.br/download/213> Acesso em: 28 de setembro de 2014 – 22:21h.

BIREMER, Lilacs. Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em <[Lilacs-acidentevascular:bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?isisScrip=iah.xispSrc=google&base.lana=p&nexAchion=li](http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?isisScrip=iah.xispSrc=google&base.lana=p&nexAchion=li)> Acesso em: 20 de outubro de 2014 – 00:36h.

BIREMER, Lilacs. Identificação de Paciente com Incapacidade pós AVC no Ambulatório de Neurologia da Santa Casa de São Paulo. Disponível em <bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/online/?IsisScrip=iah/iah.xis&src=Google&=LILACS> Acesso em: 02 de março de 2015 – 23:55h.

BOUCINHAS, Jorge Cavalcante. Medicina Alternativa 2002, appud **DELL'ANTONIA, 2002.**

Clinica Max Fax. Medicina Tradicional Chinesa. Disponível em <Clinicamaxfax.com/medicina-tradicional-chinesa-massagem-tuina> Acesso em: 11 de novembro de 2014 – 16:15h.

Clínica Poço Novo. Shiatsu. Disponível em www.clinicapoconovo.pt/wp-content/uploads/2013/shiatsu.pdf> Acesso em: 29 de setembro de 2014 – 20:21h.

CUNHA, Antônio Augusto. **Acupuntura e Moxaterapia Taikyoku.** São Paulo: ícone, 2009. P.27-30.

Dr. Drauzio Varella. Estação Medicina – AVC Acidente Vascular Cerebral. Disponível em <<http://pt.Drauziovarella.com.br/audios-videos/estacao-medicina/avc-acidente-vascular-cerebral-2>> Acesso em: 03 de agosto de 2014 - 00:57h.

ENÓMOTO, Jóji. **Acupuntura do Microsistema da Língua.** Shézhen Liao Fá-ed. São Paulo, 2003. P.11, 13, 15 a 19.

Escola de Medicina Tradicional Chinesa. Informações e Conselhos Práticos de Medicina Tradicional Chinesa. Disponível em <www.esmtc.pt/index.php/inf-e-conselhos-praticos-de-mtc/237-medicina-tradicional-chinesa-avc> Acesso em: 19 de setembro de 2014 – 23:48h.

Escudine. Microsistemas. Disponível em < escudine.com.br/htm/ptb/microsistemas/htm > Acesso em: 16 de setembro de 2014 – 20:00h.

Espaço Equilíbrio e Bem Estar. Disponível em <www.equilibrioacupuntura.com.br> Acesso em: 31 de agosto de 2014 – 22:51h.

Facilitando Acupuntura. Derrame – Primeiros Socorros com Acupuntura. Disponível em <www.facilitandoacupuntura.com.br/derrame-primeiros-socorros-com-acupuntura> Acesso em: 20 de setembro de 2014 – 23:32h.

FOCKS, Claudia / Ulrich März. **Guia Prático de Acupuntura.** São Paulo: Ed.Manole, 2008, p.479 a 488.

Hospital Albert Einstein. Atendimento inicial de Paciente com AVC. Disponível em <www.einstein.br/hospital/avc/atendimento-inicial-paciente-avc-aspex> Acesso em: 09 de novembro de 2014 – 22:09h.

Hospital Albert Einstein. Tudo Sobre Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. Disponível em <www.eisntein.br/eintein-saude/doencas/paginas/tudo-sobre-acidente-vascular-cerebral-isquemico> Acesso em: 02 de março de 2015 – 23:37h.

HUGH MACPHERSON, TED J. KAPTCHUK. GIOVANNI MACIOCIA. Acupuntura na Prática; Roca, 2002.p.69 a 74.

INCOR – Instituto do Coração e Ministério da Saúde. Disponível em <<http://www.incor.usp.br/sites/incor2013/>> Acesso em: 23 de outubro de 2014 – 23:00h.

Istoé – Medicina e Bem Estar. A Potência da Acupuntura. Disponível em www.istoe.com.br/reportagens/358059_A+POTENCIA+DA+ACUPUNTURA> Acesso em: 02 de março de 2015 – 22:57h.

JOSE FRANCISCO DOS SANTOS, Auriculoterapia e Cinco Elementos. 3ª edição. São Paulo, ícone, 2010. P.17, 19, 20-21, 23-24, 29, 32.

MACIOCIA, G. A Prática da Medicina Chinesa: Tratamento de doenças com Acupuntura e Ervas Chinesa. São Paulo: Roca, 1996^a. P.675-95.

MACIOCIA, G. Diagnóstico pela língua. São Paulo: Roca, 2003. P.31-80.

MACIOCIA, G. Os fundamentos da Medicina Chinesa. São Paulo: Roca, 1996^b. p.26-38; 135-40; 253-346.

Medicina Net. AVC Isquêmico e Hemorrágico. Disponível em <<http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/5774/avc.isquemico-e-hemorragico.htm>> Acesso em: 09 de novembro de 2014 – 22:12h.

MURATA, Jorge Jordi. Acupuntura Fácil de Entender. 1ª edição. São Paulo, ícone 2010, p. 24, 46-47.

Portal Bem Estar. Ataque Esuêmico por Carlos Serrano. Disponível em <g1.globo.com/bem-estar/notici/2014/09/ataque-isquemico-transitorio-pode-indicar-risco-de-paciente-ter-avc> Acesso em: 23 de setembro de 2014 – 19:23h.

Portal Biocursos. Artigo Acupuntura. Disponível em <www.portalbiocursos.com.br/artigos/acupuntura/pdf> Acesso em: 23 de outubro de 2014 – 17:37h.

Portal de Saúde - IG. Acupuntura. Disponível em <Saude.ig.com.br>Saúde>Acupuntura > Acesso em: 13 de janeiro de 2015 – 21:07h.

REGINALDO FILHO. Método de Três Agulhas/ 1. Acupuntura 2. Medicina Chinesa. 3. Terapia por Acupuntura – São Paulo: EBMC, 2013. P.44 a 47.

Revista Neuro Ciências. Revista Neuro Ciências ISSN e Vol 20 – Ed 2012. Disponível em www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2012/RN 2001/revisao%2020%2001/634%20revisao.pdf> Acesso em: 28 de setembro de 2014 – 22:21h.

Revista Uno Chapeco. O Cuidado após um Acidente Vascular Cerebral: reflexões do indivíduo à saúde pública. Disponível em <bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/ViewArticles/865> Acesso em: 03 de março de 2015 – 00:25h.

RUTH KIDSON. Acupuntura para todos. Rio de Janeiro: Nova Era, 2006. P.111, 176 a 178, 185, 186.

STÜRMER, J. Comida um santo remédio. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. P.67-68;86-91; 108-136.

The Scientific Electronic Library Online. Consciência. Disponível em < consciência.Scielo.br/SciELO.php/Script=SCI-artexpids=51519-76542009000500025&ing=pt&nrm=1550> Acesso em: 06 de novembro de 2014 – 23:56h.

Wikipédia. Acidente Vascular Cerebral. Disponível em < [http://pt.wikipedia.org/wiki/Acidente Vascular Cerebral](http://pt.wikipedia.org/wiki/Acidente_Vascular_Cerebral)> Acesso em: 03 de outubro de 2014 – 23:32h.

Wikipédia. Eletroterapia. Disponível em < pt.wikipedia.org/wiki/eletroterapia> Acesso em: 24 de setembro de 2014 – 00:37h.

Wikipédia. Fitoterapia Chinesa. Disponível em < [pt.wikipedia.org/wiki/fitoterapia chinesa](http://pt.wikipedia.org/wiki/fitoterapia_chinesa) > Acesso em: 22 de setembro de 2014 – 22:15h.

Wikipédia. Laserterapia de Baixa Potencia. Disponível em < pt.wikipedia.org/wikipedia/laserterapia-de-baixa-potencia > Acesso em: 28 de setembro de 2014 – 20:27h.

Wikipédia. Moxabustao. Disponível em < pt.wikipedia.org/wiki/moxabustao > Acesso em: 21 de setembro de 2014 – 20:41h.

Wikipédia. Terapia Alimentar Chinesa. Disponível em < pt.wikipedia.org/wiki/terapia-alimentar-chinesa > Acesso em: 23 de setembro de 2014 – 22:47h.

Wikipédia. Ventosa Terapia. Disponível em < pt.wikipedia.org/wiki/ventosaterapia> Acesso em: 24 de setembro de 2014 – 23:19h.

YAMAMURA, Ysao. **Acupuntura Tradicional: a arte de inserir.** 2^a ed., São Paulo, Ed. Roca, 2004.